★ Mundo ESPORTIVO ★

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 11 de Março de 1949 || N. 133

BIBLIOTECA MUNICIPAL Secção de Jornais e Revistas SÃO PAULO

FLAVIO COSTA DECLARA:

"Conto com São Paulo quando os cariocas jogarem no Pacaembú"



Flavio posou em todos os treinos com os titulares, ou melhor, com os vascainos... Mas ninguem encontrou uma foto do técnico entre os reservas...

SELEÇÕES QUE UM TÉCNICO HONESTO, CRITERIOSO, SENSATO E NÃO POLITICO ORGANIZARIA PARA DEFENDER O RENOME ESPORTIVO DO BRASIL:

Barbosa; Augusto e Wilson; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Canhotinho e Niveo.

Barbosa; Augusto e Wilson; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Otavio e Simão (Pinhegas).

Bino; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Otavio e Simão.



Mas com um técnico que pensa mais no Vasco e no Rio do que no Brasil a seleção deverá atuar assim:

Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Otavio, Jair e Chico.

NOSSA OPINIÃO

A "decadencia" de São Paulo!

Nem uma, nem duas vezes, fomos surpreendidos por afirmativas que não correspondem a realidade sobre a eficiencia do futebol bandeirante. Quando os conceitos injustos são emitidos pelos criticos cariocas não nos causam grandes aborrecimentos, porquanto, de modo logico, nisso vai muito da rivalidade que se cultiva entre ambos os centros. O cronista do Rio denigrir o valor do nosso jogador, se bem que às vezes de forma injusta, ainda é toleravel, e até certo ponto razoavel porque está fazendo a politica carioca. O que espanta são as atitudes identicas dos criticos de S. Paulo. Um conhecido tecnico declarou-nos, sem maior rebuço, que Castilho é superior a Bino. Não discutiremos aqui a propriedade desta afirmativa, porque opinião pessoal não se discute. Cada um tem a sua. Mas duvidamos que um tecnico carioca, no caso de que os papeis se invertessem, fizesse a mesma declaração. Reconheceria, incontinente, que Bino era superior a Castilho, desde que Castilho fosse arqueiro do Corintians e Bino do Fluminense. E' como fazem igualmente os criticos do Rio. Seus jogadores são sempre os melhores. Em S. Paulo, infelizmente, acontece exatamente o contrario, isto é, nossos craques ainda que superiores, são considerados inferiores, como nesse exemplo de Bino em relação a Castilho. Nada talvez seja mais absurdo de reconhecer superioridade de Castilho sobre Bino. O arqueiro do Fluminense, além de inexperiente, pois mal principiou a sua carreira, revelou muitas falhas nas vezes em que o vimos em ação. Bino, mais traquejado, com longa e brilhante carreira, tendo amadurecido sua classe depois de grande atividade no Corintians, é evidentemente superior a Castilho. Mas opinião é opinião... Fatos como esse se repetem com frequencia.

Se Flavio Costa achegar-se de um desses cronistas que vivem proclamando, aos quatro ventos, a decadencia do futebol paulista e pedir-lhe, por exemplo, o que ele acha de um confronto entre Pirilo e Nininho, a resposta não tardará: Pirilo é superior! O nosso proprio cronista irá dizer-lhe isto. Nem todos, é claro. Mas os derrotistas, fatalmente farão a apologia do comandante botafoguense e desfilarão os "imensos" defeitos de Nininho. Agora, vejamos o reverso da medalha: Flavio pede ao cronista carioca, sem distinção de jornal, de tendencia, de côr partidaria no terreno local, uma opinião sobre Bigode e Noronha. Qual o melhor. O cronista passará a mão em volta do queixo, coçará a barbicha, pensativamente, e achará logo defeitos em Noronha e grandes qualidades em Bigode. A situação inverteu-se. Noronha, na realidade, superior a Bigode, sem termo de comparação, passou a ser inferior. Pirilo, um centro avante velho, gasto, bastante cansado, é mais capaz do que Nininho...

Citamos o fato para mostrar como é diferente a interpretação. Alguns criticos bandeirantes já se acostumaram a falar mal do nosso futebol. E continuam falando por uma questão de coerencia... Nesta materia, de melhor ou pior qualidade, aliás, a tese é sempre dificil porque a questão se restringe ao carater pessoal. Admitamos que tenhamos, como temos, a convicção de que a partir de 34 nunca tivemos um futebol tão bom, tão brilhante como o de agora. O fulano, ali adiante, da mesma tarimba nossa (que temos 14 anos de cronica), mais velho ou mais moço, mais experiente ou menos experiente, pensa de outro modo: acha que estamos jogando o pior futebol. Paciencia. Acontece, porém, que o mesmo apologista da decadencia, tambem defende uma outra, e esta, felizmente, podemos rebater. Ele tambem julgou, no principio, de 48, que devido ao mau futebol o publico se afugentaria dos campos. E foi gritando por todo o ano: as rendas estão caindo! Estamos indo para o abismo!

Terminado o campeonato fomos ver os numeros. O' ano de 48 foi o maior em tudo. Publico recorde, renda recorde, maior numero de revelações, em tudo e por tudo, o futebol paulista progrediu.

Nesta hora, procuramos com os olhos o critico derrotista. Ele havia sumido e não mais pudemos ve-lo!...

Maximos e minimos da semana

Super "Sapiencia" — Flavio declara: — "Se Leonidas revelar condições nao terei duvida em inclui-lo na minha seleção". Pudera! Quem sabe Flavio pensa que todo o mundo aqui em São Paulo não tem miolo na cabeça. E' claro que nós não esperavamos que dissesse, por exemplo, isto: "Mesmo que Leonidas esteja em condições não o escalarei. Tal seria!...

Desculpa esfarrapada — Afirma o tecnico que a zaga esquerda ainda não está definida porque Mauro é realmente um pareo duro para ele e para Wilson. Essa é o tipo da conversa para enganar estultos... Tanto assim que o zagueiro tricolor jamais foi colocado no trio final ao lado de Augusto. Nessa hora Flavio tira o corpo fora, de medo que o rapaz barre seu protegido...

Diplomacia de gabinete — A voz paternal dos dirigentes aos craques que recebem bilhete azul dizendo-lhes "vocês são bons e mereciam melhor sorte, mas fica para outra vez". Por entre os dentes, quando eles já estão a certa distancia... é, vocês são bons, mas os do Vasco são melhores"...

A grande ilusão — Sempre se pensou que teriamos um tecnico brasileiro para dirigir o selecionado. Um tecnico que recorresse ao futebol de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, etc. Porem o que vimos foi coisa muito diferente. Nosso preparador não é brasileiro, ou supõe que o Brasil se resume no Vasco e suas adjacencias...

Mais notavel defesa — Praticou-a, Flavio, quando com a desculpa de que o Pacaembu' está fechado se furtou a trazer o selecionado carioca a São Paulo... Teve bela saida, com medo da vaia que viria na certa...

Falha mais gritante — A não experiencia do trio medio do São Paulo foi a decisão mais gritante de Flavio. Com a exiguidade de tempo, necessidade de setores estruturados, se fosse consciencioso, honesto e sensato, uma das primeiras coisa que teria feito seria esta. Se Bauer, Rui e Noronha pertencessem ao Vasco, nem que houvesse revolução no Brasil, neste momento seriam os titulares da seleção.

Gol mais bonito — O sensacional "tento" lavrado por Flavio ao descobrir que o centro avante ideal é Otavio... Não fosse ele carioca!...

Conselhos uteis — Vá, Canhotinho, vá treinando, vá brilhando, que o posto já se sabe, no fim, será de Chico...

Juiz imparcial — Conversa, pelo telefone inter-urbano, do Flavio com um conhecido cronista carioca, do grupinho deles: "já que o nosso ficou de fora, e nada mais posso fazer por ele, a menos que reaja por si, acho que devo ser imparcial no duelo entre Claudio e Tesourinha... Ou você com o do outro lado da linha considera boa politica "dar mão" ao Claudio porque os gauchos estão tão longe e os paulistas aqui perto e já desconfiados"?...

Cena divertida — Flavio falando a um critico de São Paulo: Nininho tem boa vontade, sendo muito esforçado, mas sua tecnica é primitiva e rustica. Leonidas enxerga longe e pode me atrapalhar a vida... De modo que você há de convir que meu interesse deve estar realmente em Otavio"...

A grande diferença — Pinga é novo entusiasta, pleno de vitalidade e desejoso de glorias na seleção. Jair veterano, cansado, indiferente, saturado dos "bichos" da C. B. D. e "surrado" em todas das seleções. Outra diferença: Jair é carioca, Pinga é paulista...

Pior atuação — Zequinha, do Nacional, que no seu lançamento talvez se tenha impressionado com o nervosismo.

Zaga mais destacada — Novamente, depois de varios e magnificos treinos em conjunto, Augusto e Mauro foram as figuras marcantes do ultimo ensaio em Poços de Caldas...

Zaga mais fraca — Rubens e Dedão, do Nacional.

Melhor linha media — Como peça mais antiga e mais solida do futebol brasileiro, o trio Bauer, Rui e Noronha, foi experimentado com franco sucesso pelo "carioca" Flavio Costa, que nisto revelou completa imparcialidade e sobretudo louvavel honestidade profissional... Com a indicação daqueles três valores para o selecionado brasileiro, revelou que "é uma grande injustiça" aponta-lo como tecnico do Rio e não do Brasil...

Curiosidade da semana — Ocorreu no Rio, quando Heleno declarou que se estivesse em Poços de Caldas a coisa seria diferente... Pobre da nossa seleção se alem de Flavio tambem lá estivesse Heleno... O primeiro ainda conhece futebol e seria um excelente tecnico se não fosse contaminado pelo virus do parcialismo, mas o segundo: valha-nos Deus por ter ficado longe!...

A decepção da semana — O prefeito de Poços de Caldas, que desejava fazer propaganda graciosa de sua pessoa ainda não se conformou com as pequenas rendas dos treinos... Otimo!!!

Glorificação maxima — E' o que esperam os cariocas com um sul-americano facil, sem os argentinos e uruguaios, ou com eles destreinados, para que, então, os jornais locais possam bradar alto, em grandes manchetes, que são os melhores do mundo...

A sorte dos calouros — Cireno definiu bem: "já estavamos riscados quando lá chegamos... Chico, ao contrario, já estava escalado mesmo que lá não fosse..."

Formula quimica — Nivio declarou, em Belo Horizonte, que embora não tenha sido aproveitado conseguiu aprender muita coisa durante a permanencia entre os caldenses. Verificou por exemplo, que para se jogar na seleção brasileira, não é necessario ser grande jogador. E' preciso, antes de tudo que o pretendente seja quimico e saiba preparar uma "complicada formula" para mudar a cor do uniforme. Este deve ser exatamente igual ao do Vasco...

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou cordialmente o chefe maior e depois os demais. Houve silencio absoluto e ela sentou-se na poltrona de veludo cor de macaco, ficando à vontade. A taquigrafa aprontou o bloco e depois ela disse:

— "Velhinho, não é possivel, de maneira nenhuma. Esses homens que aparecem para apitar jogos ou são demasiadamente burros, totalmente burros, ou são extremamente teimosos. Se um de nós disser a um menino: vá ao campo e quando houver um toque, um penal, uma falta ou outra coisa qualquer não deixe de apitar, garanto, tenho a certeza absoluta que o garoto não deixará de apitar. No entanto, todos os dias estão dizendo a esses homens que eles devem apitar tudo o que acontece, seja para "A" ou "B", seja a maior penalidade que fôr. E a gente vai para a cancha e vê que esse pessoal não entendeu ou não quis entender. Afinal, será melhor falar para uma porta, para um poste ou uma besta, sim, porque esses homens, que são diplomados, não conseguem aprender. Precisamos dos apitadores feitos em Londres. Eu era contra a vinda desses caras, sim, porque não gosto de estrangeiros nas nossas coisas. Mas agora aderi. Domingo estive observando. O apitador poderia ter sido cento por cento. No entanto, ele preferiu ser apenas vinte e cinco por cento ou menos. Não, assim não vai. E' preciso que venham os ingleses. E não é só a parte tecnica. Você deveria ouvir o que dizem os artistas para esses caras. Eu pensei que neste ano as coisas iam melhorar. No entanto, está pior. E não é só palavras de desacato. Eles dizem o diabo para os apitadores e estes engolem em seco. Precisamos de apitadores que não permitam que os artistas façam o que entendem e digam o que pensam. Os nossos já estão tão avacalhados que não adianta mais nada. E querer reeducar é a mesma coisa que pegar um malho de pau e larga-lo centenas de vezes sobre um vastissimo bloco de aço gelado. Mas eu quero ver quando vierem os ingleses... Quero ver se os artistas, que estão acostumados a xingar até a quarta geração dos apitadores, continuarão a proceder dessa maneira. Quero ver se eles vão dar ponta-pés até nos postes das métas. Ah! vai ser de amargar, pelo menos no início, enquanto essa gente não se acostumar. Seria interessante se desde já se fizesse um movimento, sim, porque eu estou vendo as coisas muito mal paradas". — GOOD. BYE.

CURIOSIDADES

Nino, o seguro zagueiro da Portuguesa de Desportos, respondeu:

1 — Qual o maior arqueiro que viu em todos os tempos?

— Batatais, que tantas glorias deu ao nosso futebol.

2 — Qual o mais completo craque do interior?

— O meia esquerda da Francana, ora no Flamengo, do Rio, Luizinho Rosa.

3 — Como formaria uma seleção de pretos?

— Caxambú; Rubens e Pedro; Luizinho, Brandãozinho e Dino; Zé Carlos, Baltazar, Nininho, Rubens e Simão.

4 — Quais os artistas de cinema que mais aprecia?

— Não existem rivais para Humphrey Bogart e Ingrid Bergman.

5 — Tem irmãos ou irmãs e como se chamam?

— Uma irmã, casada de nome Miriam.

6 — Como formaria uma seleção paulista atualmente?

— Bino: Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Nininho, Pinga I e Simão, destacando que a defesa é quase integralmente do S. Paulo por ser a que melhor usa a diagonal.

7 — Qual o craque de outro Estado que mais admira?

— O atual meia direita, ex-centro atacante, Lauro, do Atletico Mineiro.

8 — Qual é o maior malabarista dos campos brasileiros?

— Jair e Simão são os indicados.

9 — Qual foi o maior feito dos paulistas em 1948?

— A vitoria do Corintians sobre o Torino, conquistando grandes louros para o nosso país.

10 — Qual é o jogador jovem que considera de maior futuro?

— Mauro, que apesar da fama, ainda mostrará novos e excepcionais dotes.

CORRESPONDENCIA.

Aos paulistas dispensados — Quando a Federação Paulista do Futebol organizou a lista dos jogadores para a C. B. D. tive vontade de escrever para vocês, para fazer uma advertencia, sim, para dizer que vocês iriam dar um passeio a Poços de Caldas, pois estava plenamente certo que Flavio Costa só os aproveitaria em ultima hipotese ou melhor se cada um de vocês fosse capaz de superar e de maneira bastante flagrante os concorrentes das respectivas posições. Mas, depois, refletindo, eu preferi silenciar. E silenciei para que não se dissesse, posteriormente, que eu havia jogando um balde de agua fria na cabeça de cada um, tirando o estimulo de todos. O resultado, porem, foi matematico. Desde logo Flavio Costa começou a agir. Deu grande preferencia aos seus amigos do Vasco da Gama, como fez em outras épocas com os do Flamengo, quando era treinador do Flameigo. E tudo fez para que quase todos os cariocas não ficassem à margem. Que oportunidade vocês tiveram? Cireno regressou e não deixou de dizer a verdade sobre as ocorrencias. Tambem os mineiros estão falando e com razão. Vocês estão calados, porque assim preferem. Mas nós sabemos, como todos sabem, até aquele que estão em Poços de Caldas e acham melhor ficar ao lado da chefia da delegação do que cruzarem olhares fuzilantes com os mesmos. A realidade, porém, é uma: foram postos à margem os não amigos do tecnico, es que não são cariocas.

Isso, porém, meus amigos, não deve ser motivo de constrangimento para voces. A dispensa jamais poderá ser razão para aborrecimentos ou abalo moral. A politicalha safada imperou mais uma vez em favor dos apadrinhados e porisso muitos de qualidades, que poderiam brilhar, foram postos à margem, formando o bloco dos sacrificados, do selecionado suicida. E' preciso, porém, que vocês compreendam isso e ao invez de sentir qualquer abalo provocado por um menosprezo bairrista, sintam maior entusiasmo para reagir, para demonstrar publicamente, através de performances superiores, o real valor, aqueles predicados que foram os provocadores da convocação. Não é a dispensa de Flavio Costa um atestado de incapacidade, de deficiencia. Ela não representa isso, porque ele não tem autoridade, diante da sua incorreta maneira de proceder, para selecionar jogadores brasileiros. Vocês não devem, pois, dar a menor importancia ao sucedido. Dia virá em que as coisas serão bem diferentes e eu acredito que não se demorará muito. E' preciso apenas raciocinar, concluindo assim que não foram aproveitados os melhores ou apenas estes, mas os paulistas super superiores e os vascainos e os cariocas, sim, primeiro aqueles e depois estes. Do amigo MINISTRINHO.

JA' VOLTARAM ALGUNS SACRIFICADOS

Este lugar está guardado, cavalheiro... — A ironia de Cireno — Pinga I foi superior a Orlando — Fiume e Rubens, dois casos diferentes — Notas de Odilon C. Braz

"JA' VOLTARAM A S. PAULO OS PRIMEIROS SACRIFICADOS", eis a noticia que predominou nos jornais paulistas, nos primeiros dias desta semana. De fato, Fiume, Pinga I e Rubens já voltaram aos seus clubes, e Cireno, do Paraná, passou por aqui, rumo à sua terra. Voltaram todos de cabeça baixa, desiludidos com a politica de protecionismo de Flavio Costa. E têm razão, não pelo fato de não terem sido escalados, mas por terem verificado que a sua curta permanencia em Poços de Caldas foi uma mera satisfação que se quiz dar aos centros de onde partiram. Todos voltaram com a certeza de que Flavio Costa, quando chegou com os seus afilhados na concentração, já trazia o selecionado escalado.

E' justamente esse o ponto de que partimos nas criticas que vimos fazendo ao trabalho do "vitalicio". Se Flavio Costa já tinha de antemão os jogadores de que carecia para os trabalhos de preparação, devia ser sincero para com todos os que estavam em Poços de Caldas, e não ficar o tempo todo fazendo esse simulacro de seleção, para engambelar os ingenuos. Porque o que resultará, finalmente, de toda a sua encenação, é que os jogadores preteridos regressam aos seus pagos aborrecidos com tudo quanto viram, desiludidos nas suas mais queridas esperanças. Porque um novato, ao ser convocado, sente que naquele momento está diante de uma grande oportunidade da sua carreira, e procura entregar-se de corpo e alma aos treinos, confiado na compreensão do tecnico e na sua bondade, e nos seus conhecimentos. Quando não pode aproveitar a chance, por ter encontrado à sua frente concorrentes mais categorizados, encontra compensação para a sua magua no fato, de, pelo menos, ter sido alvo das mesmas atenções que foram dispensadas aos seus competidores. E pode então voltar para casa de viseira erguida, com a esperança de que o seu dia chegará, mais cedo ou mais tarde. Mas quando é preterido simplesmente quando sente que os seus anseios não foram considerados por aquéle que, num dado momento, teve o seu destino nas mãos, então o jogador se acabrunha, se desilude, compreendendo que o impulso com que sonhava para projetar-se definitivamente no estrelato, lhe foi negado pura e simplesmente porque havia "afilhados" a atender. Exemplos tipicos do que estamos afirmando, são Pinga I e Cireno. O meia luso realizou exercicios amplamente satisfatorios, superando nitidamente Orlando. No entanto, por que Flavio Costa nutre maiores simpatias para com o atacante do Fluminense, Pinga não teve a sua vez. Não chegou a treinar entre os titulares. O tratamento que recebeu foi naturalmente agradavel, cheio de salamaleques e luvas de pelica, pois esse é o sistema adotado pelo "vitalicio". Passa mel na boca daquele sa quem está prejudicando, para que não soltem a fala aqui fora. O caso de Cireno é mais ou menos identico. Aliás, o ponteiro paranaense, mais traquejado e conhecedor dessas "mancadas", não escondeu a sua decepção. Naturalmente usou expressões escolhidas, destinada sa velar um pouco a sua magua. Tudo o que temos afirmado, que Flavio Costa impõe a escalação de Chico, que Chico é "afilhado" de Flavio Costa, Cireno confirmou. Chico não precisa treinar, pois já está escalado de antemão. De nada adiantaram os bons treinos de Cireno, e sua grande vontade de conseguir um lugar. "Este lugar está guardado, cavalheiro", foi o que ele sentiu desde que chegou a Poços de Caldas. Mas... Chico está contundido! Que importa isso? Há de sarar, e o lugar é dele. Já era dele quando chegou na concentração, pois a sua condição de "vascaino" dá direito a cadeira numerada, assim como a Wilson, a Eli, etc. Cireno, entretanto, é um jogador já calejado e, por ser tambem cronista de esportes, está mais ao par das aventuras do "vitalicio". Já foi para Poços de Caldas certo de tudo o que ia acontecer. Pode, assim voltar sem embaraço. Teve até uma tirada de grande ironia, ao dizer: "A vida lá é muito boa, o tratamento excelente. Imaginem que engordei 4 quilos". E' o mesmo que dizer: Deixaram-me engordar bastante, para que não viesse a fazer muita sombra a Chico. Os casos de Rubens e Fiume são casos diferentes. O meia direita do Ipiranga, que por suas extraordinarias atuações no campeonato chegou a ganhar o cognome de Zizinho paulista, foi, de todos, o mais prejudicado na concentração. Não queremos dizer que chegasse a superar Zizinho e Ademir, seus rivais na posição. Mas é fora de duvida que Flavio Costa, em momento algum, considerou a situação de Rubens. Colocou-o no fogo duas vezes, apenas para não manda-lo de volta sem treinar, e isso está errado, substancialmente errado! Quando Rubens foi para Poços de Caldas, todo o mundo sabia, e com mais razão o "vitalicio", que lá estariam tambem Ademir e Zizinho, todos três disputando a meia direita. Para fazer o que fez com ele, melhor seria não o ter convocado. Rubens é ainda uma criança, um rapazinho timido que nunca saiu do "rabo da saia". Não merecia ser atirado assim, sem mais nem menos, sem uma preparação psicologica por parte do tecnico, a uma disputa de tal proporção. E' evidente que se acovardaria, não chegando nunca a produzir tudo o de que é capaz. Agora o temos de volta, e entre os que regressaram é o que está mais acabrunhado. Mataram-lhe o mais lindo sonho, fazendo com que descreia, agora, das proprias possibilidades. Fiume, felizmente, saiu ileso de toda essa "marmelada". O seu afastamento pode ser explicado de outra forma. Estilo de jogo, taticas, diagonais, e quejandas. E a vida continua. Dentro de mais um ano teremos a Copa do Mundo. Todas as esperanças estarão refeitas, todos os anseios renovados, porque a vida continua e tudo se renova, menos a mentalidade dos homens da C. B. D. Flavio Costa estará novamente na direção do selecionado, cometendo as mesmas injustiças, as mesmas atrabiliaridades, com muita gente boa cantando lôas ao "vitalicio"...

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

TOME NOTA DESTE NOME

Bahia, do selecionado amador

O ano de 1948 foi prodigo em materia de renovação de valores. Em todos os clubes despontaram elementos com "pinta" de craqe, para gaudio de todos nós, que acompanhamos com carinho e interesse o florescimento dessa nova geração futebolistica, que promete ser, pelo numero e pela qualidade, uma das mais notaveis de todos os tempos. Os clubes começam a dar maior importancia às divisões inferiores, as federações vão aos poucos valorizando os torneio de amadores e juvenis, e o resultado dessa nova orientação não se faz esperar. Os frutos começam a sazonar, em numero e qualidade que bem justificam as nossas esperanças de uma safra essencialmente fecunda.

Um desses frutos é Baía, o promissor centro-avante dos amadores do São Paulo. Hoje o indicamos como candidato a um lugar de honra entre os "ases" de amanhã.

Legitima "prata da casa" sampaulina, muito jovem ainda, já cursou todas as divisões inferiores do time do Canindé, e graças ao seu jogo escorreito, caracterizado por um notavel controle de bola e uma grande intuição para o posto, foi agora convocado para integrar o selecionado amador que está honrando as nossas tradições esportivas no torneio continental da categoria, no Chile. De lá nos chegam as mais alviçareiras noticias a seu respeito. Dizem que Baía está "comendo a bola", tendo sido um dos expoentes maximos da nossa representação. Era essa a oportunidade de que carecia o "enfant-gaté" da torcida sampaulina. Agora, caldeadas as suas virtudes no fogo dos jogos internacionais, Baía está pronto para encetar a marcha em busca de gloria e fortuna, através dos caminhos nem sempre faceis do profissionalismo. Tem qualidades para tornar-se dentro de pouco tempo, um ano talvez, um dos grandes centro-atacantes brasileiros.

Se tiver força suficiente para evitar a mascara, temos certeza de que não contrariará a nossa profecia.

Meu trabalho rende muito mais
DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - S. PAULO

O NOVO ATAQUE LUSO

Afirmamos, em comentarios anteriores, que se a Portuguesa Desportos, conseguisse arranjar um ponteiro direito mais regular e positivo do que Renato, talvez a sua vanguarda viesse a ser considerada como a mais perigosa de São Paulo. Passou algum tempo e eis que diante da necessidade da conquista de um elemento para a posição, os dirigentes voltaram seus olhos para Zé Carlos.

A provavel constituição da vanguarda lusa para o proximo certame deverá ser: Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Como vemos, um ataque dos mais perigosos, que certamente irá dar muito trabalho às defesas contrarias durante as pelejas do campeonato. O exito completo dessa vanguarda dependerá da produção que a ala direita apresentar.

Zé Carlos, é, incontestavelmente, um valor de qualidades, demonstradas no ano passado. Recorde-se aquela tarde do encontro com o São Paulo, em que este tornou-se campeão paulista. Tendo a custodia-lo, o famoso médio sâmpaulino Noronha, que é o mais completo marcador de pontas direitas do Brasil. Zé Carlos conseguiu realizar exibição de gala, tendo superado por inumeras vezes o popular "Cobrinha". Para rematar ainda marcou um tento belissimo, que o credencia com um otimo chutador.

Bem, tudo isso Zé Carlos fez defendendo as cores do Nacional. São inumeros os casos de jogadores que produzem excepcionalmente em determinados clubes, para depois, quando transferidos de agremiação, perdem misteriosamente as suas qualidades, e não conseguem produzir nem uma terça parte do que anteroirmente. Por esse motivo, todos os aficionados do clube luso estão ansiosos para constatarem se Zé Carlos conseguirá adaptar-se perfeitamente ao conjunto, e se tornar e ponteiro direito que a Portuguesa necessita de fato.

Se Zé Carlos e Pinga II, conseguirem formar uma ala homogenea e que venha a produzir satisfatoriamente, então contará a Portuguesa de Desportos com um dos melhores ataques do futebol bandeirante. Pinga II é um jogador de excelentes virtudes, pois isso já ficou bem comprovado nas inumeras partidas em que brilhou intensamente. Ultimamente porém, vinha apresentando certas deficiencias que o prejudicaram sensivelmente.

Os restantes do ataque da Portuguesa: Nininho, Pinga I e Simão, dispensam comentarios, não só pelas suas excelentes qualidades como tambem pela excepcional forma que ostentam no momento. Nininho, com sua velocidade, seus saltos espetaculares, e seu tiro fortissimo, constitue-se no tipo do centro avante ideal para a Portuguesa. Pinga I, um fintador emerito, é ainda um ponta de lança perigosissimo quando lançado em profundidade, pelo acerto e violencia que sempre caracterizam os seus arremates finais. Simão, na opinião de muita gente, é o elemento indicado para ocupar o posto em nossa seleção nacional. Infelizmente nem foi lembrado. Verdadeiro malabarista da pelota, Simão completa o ataque luso com uma eficencia a toda prova.

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A ultima seleção carioca de Flavio

Só mesmo como "blague" poderiam ser aceitas as desculpas do "vitalicio"

A ultima de Flavio Costa, de que tomamos conhecimento pelo que fez publicar, no Rio, um dos seus mais intimos porta-vozes, poderia ser contada aqui como anedota, se a importancia dos compromissos que se avisinham comportasse demonstrações de hilariedade. Porque, francamente, é de cabo de esquadra! Diz o "vitalicio" que desembarcou do Mexico com a ideia de formar dois combinados, um à base de paulistas e outro de cariocas, mas que, ao chegar em Poços de Caldas verificou a impossibilidade de realizar o seu plano, menos pela incapacidade e inexperiencia dos elementos convocados, do que propriamente pelo mau trabalho de seleção efetuado em sua ausencia. São palavras textuais do "vitalicio", que só poderiam engambelar os neófitos ou ingenuos e não aqueles que vêm acmopanhando os seus trabalhos.

Antes de entrar no merito da exequibilidade ou não do "seu plano", queremos lembrar àqueles que porventura tenham esquecido, que os cortes feitos pela C.B.D. nas listas apresentadas pelas entidades estaduais, o foram sob a orientação do "vitalicio", que tomou conhecimento dos nomes de todos os convocados antes de partir para a terra dos aztecas. De lá, mesmo, ele dirigiu o resto dos trabalhos, mandando incluir mais alguns nomes, como Geninho, Pirilo e Chico. Portanto, está provado que Flavio Costa estava cansado de saber com que elementos contava, não se justificando, de nenhum modo, sua desculpa. Témos para nós que o numero elevado de jogadores requisitados que hoje se acotovelam na concentração, foi idéia do proprio tecnico, que assim teria maior facilidade de estabelecer a balburdia nos treinos, tirando partido dessa circunstancia para favorecer os seus afilhados.

Mesmo assim com tanta gente, ou talvez por isso mesmo, seria possivel a execução do "seu plano" de duas seleções, uma para atuar no Rio e outra em São Paulo. A formação de uma seleção à base de cariocas é praticavel, como bem demonstra a estrutura do quadro considerado ttitular, que outra coisa não é senão o selecionado carioca. Bastava formar outra, com preponderancia de elementos paulistas, o que nos parecê bastante facil.

Para o arco teriamos Bino, que atravesa forma excepcional. Mauro para o lado esquerdo da zaga. Bauer, Rui e Noronha para a intermediaria, e Claudio, Nininho, Pinga e Canhotinho para a linha de frente. Os dois postos vagos que se notam, de zagueiro direito e meia-direita, poderiam ser preenchidos por Augusto e Ademir, emprestados do selecionado "carioca" quando os jogos fossem aqui, assim como poderiamos emprestar-lhes Claudio e Noronha, quando fossem lá os jogos. Estaria assim resolvida a situação, sem celeuma, sem alarido, "satisfazendo os eternos descontentes", com acrescenta o "vitalicio". Não sabemos a quem ele chama de eternos descontentes. Se for aos que não rezam pela sua cartilha, aos que combatem intransigentemente os seus metodos deconfusão, estamos entre eles. E muito gostosamente, diga-se de passagem, porque para nós o papel do critico não é bajular as autoridades esportivas, para conseguir situações, e sim apontar-lhes os erros, indicando-lhes soluções quando os seus erros são apenas erros, e verberando-lhes o descaramento quando esses erros não são mais do que teimosia e má fé.

MATANDO SAUDADES...

Jurandir Correia dos Santos, foi um nome que teve suas grandes jornadas, tanto no futebol paulista, carioca e brasileiro. Um arqueiro de excepcionais qualidades, Jurandir chegou a ser em certo periodo de sua carreira, o maioral dos arqueiros em todo o Brasil.

Jurandir apareceu pela primeira vez destacadamente em campos bandeirantes, defendendo as cores do São Bento, no ano de 1933. Atuando com grande brilho nessa equipe, Jurandir conseguiu atrair a atenção de outros clubes maiores que se interessaram vivamente em obter o seu concurso.

E de fato, no ano seguinte, Jurandir transferiu-se para as Laranjeiras, passando a defender a camiseta tricolor do Fluminense F. C. Em 1936, deixando o Fluminense, Jurandir voltou para São Paulo, vestindo então a camiseta do Palestra Italia. Pelo espaço de 4 anos Jurandir defendeu brilhantemente as côres alvi-verdes, tendo se constituido em inumeras vezes, verdadeiro sustentaculo de muitas vitorias conseguidas pelo então Palestra Italia.



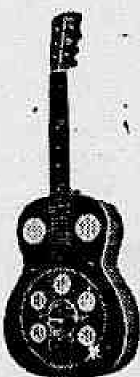
Em 1940, depois de se desentender com os diretores do Palestra, Jurandir rumou para a Argentina, onde foi defender as cores do Ferro Carril do Oeste. Sendo esse conjunto relativamente fraco, Jurandir teve em muitas ocasiões que se desdobrar e praticar um sem numero de empolgantes defesas que levaram a critica portenha a elogia-lo muito comumente. Quando o quadro argentino do Ginasia y Esgrima veio ao Brasil, Jurandir defendeu tambem a sua méta, tendo sido um verdadeiro portento, principalmente na peleja contra o seu ex-quadro, o Palestra. Em 1942, voltando definitvamente para o Brasil, Jurandir defendeu as cores do Flamengo, tambem onde conquistou grandes glorias, tendo formado com Domingos e Nilton, um grande trio final. Finalmente veio novamente para São Paulo, integrando com relativo sucesso a equipe do Corintians Paulista, por uma temporada. Saindo do Corintians, Jurandir resolveu deixar definitivamente o futebol profissional, encerrando assim, ainda em otima forma a sua brilhante carreira.

Tentou ainda iniciar-se como tecnico, onde serviu por um ano, no Comercial F. C. Mas logo depois desistiu dessa ideia. Hoje em dia, Jurandir é proprietario de uma Auto-Escola, das mais progressivas, e aos sabados à tarde, atua no quadro que tem o nome dessa mesma Auto-Escola, constituindo-se em perigoso artilheiro, pois atualmente ele joga como centro avante.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE



"DINAMICO"
DEL
VECCHIO
Patente 23031
PEÇAM
CATALAGO
Fabrica e loja:
RUA AURORA
No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0346
SÃO PAULO

DIRIGENTES EM FÓCO

Da atual administração do Santos F. C., composta toda ela de elementos de grande discernimento, destaca-se o nome de Silvio Fortunato, atual vice-presidente no setor profissional. Elemento veterano das hostes santistas, contemporaneo daquela famosa linha dos 100 gols, Silvio Fortunato foi um dos mais operosos dirigentes em 1948, tendo contribuido de maneira decisiva para o brilhante desempenho que o alvi-negro de Vila Belmiro teve no campeonato do ano passado. Sempre presente nas horas de dificuldades, não poupando esforços em pról de seu clube, o dinamico esportista pode ser considerado como o braço direito de Athié Jorge Coury. Já desempenhou diversos cargos, em diretorias anteriores, tendo sempre seguido uma linha de conduta absolutamente idonea, caraterizada pela honradez e desassombro de suas atitudes. O atual cargo que exerce, de vice-presidente do setor profissional, pela sua importancia e pela soma de conhecimentos que requer, diz bem do conceito em que é tido pela coletividade do alvi-negro praiano. E a honrosa colocação alcançada pelo Santos no campeonato de 1948, que fez lembrar a saudosa campanha de 1935, é uma prova irretorquivel do acerto de suas providencias, do grau de seu interesse por tudo que se relaciona com a atividade no seio do glorioso "campeão da tecnica e da disciplina". Os seus planos para 1949 são baseados nos moldes dos que tanto exito alcançaram no ano passado. Grandes realizações no setor puramente administrativo, em colaboração com os demais diretores, o maximo cuidado e carinho para o esquadrão profissional, retocando-lhe os pontos vulneraveis; assistencia direta e bem orientada a todos os problemas da sua jurisdição, tudo indicando que o Santos voltará a ser, este ano, o concorrente valoroso que já estamos acostumados a aplaudir.

"DIRIGENTES EM FOCO" sempre solidario com aqueles que realmente trabalham pelo engrandecimento do futebol de São Paulo, admirando em Silvio Fortunato a constancia no trabalho, o acerto nas decisões e a clareza de idéias, hipoteca-lhe integral solidariedade, desejando-lhe os maiores exitos na espinhosa tarefa.

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES,
RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3583

A RADIO AMERICA
APRESENTA DIARIAMENTE
ÁS 12,15 HORAS
"ESPORTES NA AMERICA"
com ARARY DIAS DE MELLO
e comentarios de JOSE' IAZETI

VITIMAS DA CASUALIDADE E DA VIOLENCIA

Por ARNALDO BONTEMPO

O futebol é um esporte violento pór excelencia. Isso todo mundo já sabe. Não é atôa que os craques entram no gramado munidos de grossas caneleiras por baixo das meias, com o intuito de protegerem as pernas contra os choques mais forte. Existem porem, os mais corajosos, que enfrentam os seus adversarios com as meias abaixadas, com as canelas completamente a mostra.

Mas se todo o mal do futebol fosse a violencia, isto é, uma violencia acidental, consequencia logica das jogadas mais fortes, dos choques puramente ocasionais, não seria nada. O pior que os jogadores, quando dentro do gramado, enervam-se, perdem toda a noção de lealdade que deveriam manter, e praticam às vezes brutalidades, que chegam a se constituir verdadeiro atentado contra a integridade física do adversario.

O EXEMPLO DE ZIZINHO E AGOSTINHO

Todos estão bem lembrados daquela lamentavel atitude de Zizinho, esse jogador que técnicamente é um portento, mas no que diz respeito à lealdade dentro do gramado deixa muito a desejar. Irritado por não conseguir levar vantagem sobre seu adversario, o zagueiro paulista Agostinho, que naquela tarde realizava uma das maiores exibições de sua carreira, Zizinho perdendo o controle, aplica uma entrada desleal no seu antagonista, deixando-o prostado no solo, contorcendo-se de dores. Estava terminada a carreira de um grande jogador. Com a perna fraturada Agostinho nunca mais pôde jogar futebol. E' certo que tambem Agostinho era um jogador dado ao jogo violento. Mas o castigo lhe fôra demasiado.

Os tempos passaram, e um dia chegou tambem o dia de Zizinho. Numa peleja do campeonato carioca, o destacado meia-direita, levou uma entrada das mais duras, e foi carregado para fóra do campo, diretamente para o hospital. Como diz o ditado: "Quem com ferro fere..." Mas Zizinho teve mais sorte do que Agostinho. A sua fratura fôra de menor gravidade, e se bem que ficasse muito tempo inativo, pôde voltar à praticar o futebol, e readquirir a sua antiga forma. Talvez depois desses acontecimentos, Zizinho tenha aprendido a respeitar os adversarios dentro do gramado, considerando-os como antagonistas no esporte, e não como inimigos a serem tratados com violentos pontapés...

QUANDO A CASUALIDADE ENTRA EM AÇÃO

Muitas veses um jogador de futebol vê a sua carreira definitivamente encerrada por um méro golpe do destino. Numa jogada onde ninguem tenha tido intenções de violencia preconcebida, um jogador pode receber um golpe todo acidental em consequencia de um choque, tão proprio do futebol.

Uma contusão que provocou enorme celeuma em torno de sua origem foi aquela de Batagliero, médio da seleção argentina, que disputava a Copa Rocca com os brasileiros, no Rio de Janeiro. Tentando arrebatar a pelota de Ademir, que já estava na sua frente, Batagliero em uma jogada das mais perigosas, atirou-se ao solo e estendeu a perna na frente de Ademir para impedir o chute do avante nacional. Acontece porem que Ademir já tinha largado a perna com violencia, e enves de acertar a bola, foi acertar em cheio a canela de Batagliero que aparecera em sua frente de repente. Consequencia: fratura da perna e internamento num hospital imediatamente.

Os argentinos porem não entenderam assim, e alegaram que a entrada de Ademir fóra proposital. Ainda mais Ademir! Um jogador leal ao extremo, não tendo nunca dado uma entrada violenta num adversario. Se fosse outro elemento, poderiamos acreditar, mas por parte de Ademir, isso não. Enfim, por causa dessa contusão sofrida por Batagliero, armou-se um ambiente hostil para a seleção brasileira que foi à Buenos Aires disputar o Sul-Americano. E quando se esperava que diante das ameaças dos portenhos, algum jogador brasileiro saisse seriamente contundido, eis que numa jogada tambem puramente casual, o zagueiro Salomon, da seleção argentina, lamentavelmente tambem fratura a perna!

O futebol tem disso mesmo. Ainda no ultimo prelio realizado entre São Paulo e Fluminense, Leonidas sofreu uma forte contusão numa jogada com o médio Bigode. Todos já conhecem Bigode e estão bem cientes quão desleal e violento é o médio do Fluminense. Mas por mais incrivel que pareça, aquela jogada que contundiu Leonidas foi puramente acidental. Na hora que Bigode ia chutar a pelota com violencia, alguem desviou a pelota no meio da confusão, e o pé de Bigode já largado, foi atingir a perna de Leonidas que entrara na jogada. Até agora Leonidas está sentindo as consequencias daquela jogada, deve dar graças a Deus se não houve fratura, pois o choque foi bem forte.

Os arqueiros é que passam mal quando têm pela frente jogadores desleais e que "metem o pé" sem medir as consequencias. O arqueiro é um jogador que não tem defesa contra as investidas fisicas dos contrarios e por isso deveria ser respeitado. Ainda nos está na memoria aquela jogada que inutilizou Capuano. A bola fora adiantada para Pardal, que cerrou contra o arco. Capuano abandonou a méta e atirou-se de encontro a pelota. Pardal na ansia de marcar o tento, ainda quis chutar a bola, mas seu pé foi encontrar em cheio a cabeça de Capuano. Este esteve algum tempo entre a vida e a morte, conseguindo-se salvar felizmente.

Enfim a violencia proposital deveria ser extinta. Os proprios jogadores deveriam se compenetrar do grande mal que ela produz, e pensarem tambem na possibilidade de virem um dia a ser o prejudicado por essa condenavel pratica que tantas vitimas já tem causado em nosso futebol.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Uruguai, campeão em 1923

Com uma equipe de novos, o Brasil colocou-se em ultimo lugar — Três jogos, três revezes — A falta de experiencia fez com que os insucessos surgissem

Novo campeonato sul-americano foi realizado. Desta feita, Montevidéu foi o local dos prelios. 1923 estava fadado a nos fazer conhecer uma colocação pior que as demais.

O campeonato que durou quase dois meses, pois começou à 29 de outubro e terminou a 2 de dezembro, colocou-nos de inicio frente aos paraguaios. Estes, em tarde inspirada venceram por 1 a 0. O autor do gol foi Lopes. Os quadros: — BRASIL — Nelson; Penaforte e Alemão; — Mica, Nesi e Soda; — Pascoal, Torteroli, Nilo, Coelho e Amaro. O juiz, com regular atuação, foi Fernando Perez, argentino. Esse jogo foi o terceiro do campeonato, disputado a 11 de novembro.

OS DEMAIS JOGOS

Argentina 2 vs. Brasil 1, foi o marcador do jogo que travamos contra o selecionado portenho. O nosso conjunto, em momento algum, conseguiu entendimento necessario, sendo justa, por isso a vitoria dos contrarios. Pela ordem, marcaram: Onzari, Nilo e Saruppo. O juiz foi o paraguaio Barba, com bom trabalho e os quadros: — BRASIL — Nelson, Penaforte e Alemão; — Mica, Nesi e Soda; — Pascoal, Zezé, Nilo, Mario Seixas e Amaro. — ARGENTINA: — Cancino, Bidoglo e Iribaren; — Medici, Vaccaro e Solari; — Loizo, Miguel, Saruppo, Aguirre e Onzari.

Outro revez conhecemos. Os uruguaios fizeram jus aos 2 a 1. Marcaram, na ordem: Petrone, Nilo e Cea. As equipes atuaram assim formadas. — BRASIL — Nelson, Penaforte e Alemão; — Mica, Nesi e Soda; — Pascoal, Zezé, Nilo, Mario Seixas e Amaro; — URUGUAI — Casella, Nazasi e Uriarte; — Andrade, Vidal e Chierra; — Perez, H. Scarone, Petrone, Cea e Somma. Com boa arbitragem dirigiu o prelio o argentino Leandro Perez.

OUTROS DADOS:

..Incluindo tais jogos, o certame continental de 23 apresentou os seguintes placardes: — Argentina 4 vs. Paraguai 3; — Urugual, 2 vs. Paraguai 0; — Paraguai 1 vs. Brasil 0; — Argentina 2 vs. Brasil 1; — Uruguai 2 vs. Brasil 1 e Uruguai 1 vs. Argentina 0. A equipe uruguaia levantou o campeonato, que por pontos ganhos ofereceu as seguintes colocações:

1.o Uruguai	(campeão)	6
2.o Argentina	....	4
3.o Paraguai	....	2
4.o Brasil	....	0

A nota interessante desse certame foi que o Paraguai havia sido o designado a promover o certame. Realmente assim o fez mas pela falta de bons estadios no país, após todos os concorrentes concordarem, foi realizado no Uruguai.

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
.Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

O ACASO E O DESTINO

III — Waldemar Fiume

Waldemar Fiume, é atualmente considerado unanimemente como o medio esquerdo de caracteristicas adiantadas numero um do Brasil. De fato Fiume, mercê de suas grandes jornadas no esquadrão alvi-verde, mereceu integralmente essa denominação.

Mas como Waldemar Fiume conseguiu atingir à essa gloriosa posição? Teria o destino influido em sua carreira? Como muitos outros craques, tambem Waldemar Fiume antes de se fixar definitivamente no seu atual clube, tambem teve oportunidade de treinar em carater experimental em outro grande grande clube da capital paulista.

Fiume saiu da varzea do Glicerio. Tipo do jogador varzeano por excelencia, dava o duro nas pelejas disputadas pelo seu clube. Um dia, ou por convite, ou por iniciativa propria, isso não podemos precisar, Waldemar Fiume compareceu num exercicio do São Paulo F. C., para em carater experimental, mostrar sua qualidades aos responsaveis pela direção tecnica do tricolor paulista.



Naquele tempo Fiume era atacante. Atuava na meia direita, e foi nessa posição que se exercitou no S. Paulo. Juntamente com Fiume, tambem Brandãozinho, hoje centro medio da Portuguesa Santista, treinava no São Paulo, naquela ocasião. Pois bem, Waldemar Fiume, pela apurada classe que já possuia, conseguiu agradar plenamente ao tecnico do São Paulo, que pediu ao esguio atacante que voltasse no proximo treino, pois suas qualidades o tinham agradado, e talvez viesse a ser contratado.

Passaram-se alguns dias, e eis que os jornais noticiam que o Palmeiras havia contratado um meia direita chamado Waldemar, e que tinha vindo da varzea paulista. Muita gente não se importou com esse fato, mas o tecnico do São Paulo é que deve ter ficado com a pulga atrás da orelha, pois esperava que aquele elemento estivesse novamente presente no proximo exercicio tricolor. Talvez tenha sentido mesmo, que o São Paulo perdia naquele momento um valor que poderia vir a ser um grande jogador, como aliás o foi no alvi-verde.

Agora, o fato interessante é que Waldemar Fiume assinou contrato com o Palmeiras, sem mesmo treinar no alvi-verde. O contrato foi assinado no "escuro" por parte dos dirigentes palmeirenses, que na certa tinham obtido informações das excelentes virtudes que aquele jovem craque possuia. E sem duvida, o golpe do Palmeiras foi dos melhores, pois conquistava daquela maneira um craque que mais tarde viria viver jornadas gloriosas com a camisa verde do Parque Antartica. Fiume atuou muito tempo de meia direita, para depois passar a centro-medio, ficando-se final e triunfalmente como medio esquerdo.

Agora tiremos as conclusões. Se Fiume tivesse ficado no São Paulo, em que situação estaria atualmente? Talvez, atuando na meia direita como o fez no Palmeiras, de forma não totalmente satisfatoria, e não tendo aquela oportunidade de se revelar um medio excepcional, quando da suspensão de Dacunto, justamente numa peleja contra o São Paulo, Waldemar Fiume tivesse sido preterido por um outro atacante e quem sabe hoje em dia, estivesse ainda, pela meia direita em um outro clube sem expressão.

Já que falamos em destino, é bom destacar aqui a peça que a sorte vem pregando em Fiume, no que diz respito à seleção brasileira. Sendo um elemento muito tecnicamente superior a muitos outros que já envergaram a camiseta nacional, Fiume no entanto não vê chegar essa grande ocasião. O destino, com vestes de diagonal tem se postado entre Waldemar Fiume e a seleção brasileira. E como com o destino ninguem póde...

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 19
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

Os jogos da semana

QUADROS | **RESUMO**

REALIZADO NA RUA JAVARI
Primeiro tempo — Portuguesa, 2 a 1.
Final: Portuguesa, 2 a 1.
Marcadores: Jorginho, Simão e Pinga II.
PORTUGUESA: Ivo; Sapolinho (Lorico) e Nino; Luizinho, Santos e Helio; (Bonifacio); Zé Carlos, Pinga II, Renato, Farid (Simão) e Simão (Reginaldo).
NACIONAL: Fabio, Dedão e Rubens; Damaceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto (Nelson), Jorginho, Flavio e Zequinha (Turell).
Preliminar: Oliveira F. C. (4) vs. Parque da Moóca (1).

Portuguesa de Desportos (2) vs. Nacional (1)

O jogo entre nacionalistas e lusos chegou a agradar. A movimentação constante deu equilibrio ao prelio e o placarde final não refletiu a conduta dos quadros. O empate seria o melhor resultado, de vez que os alvi-celestes lutaram com denodo e entusiasmo. A partida, pelo equilibrio das ações, nunca apresentou um quadro superior ao outro. Se de um lado estavam os lusos com todo seu poderio, do outro figurava o Nacional renovado. O padrão de jogo, se bem que não agradasse inteiramente, foi dos melhores. A tecnica apresentada foi fraca, mas o ardor com que os 22 elementos atuaram deram brilho ao espetaculo. No segundo tempo foi notada a maior coesão dos nacionalistas. A Portuguesa, que no primeiro tempo havia apresentado bons lances, decaiu no segundo. Ivo, Sapolinho, Zé Carlos, Simão, Fabio, Rivetti, Marçal e Flavio foram os melhores. Juiz: Circno de Andrade, fraco. Renda: Cr$ 18.603,00.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, bi-campeão em 1929

Contra a Portuguesa de Desportos o ultimo jogo — Venceu por 7 a 1 e encerrou sua campanha — Dionisio, autor de notaveis defesas — A relação dos campeões e outros dados

Embora fosse de se esperar que a vitoria sorrise ao Corintians, no ultimo compromisso do campeonato, não se chegaria a imaginar o alto marcador da vitoria. Enfrentando a Portuguesa de Desportos o fez com notavel segurança em suas linhas, chegando a refletir sua conduta no placarde. O clube do Parque São Jorge, em face de varios resultados favoraveis, era o campeão da APEA, mas só o seria virtualmente quando vencesse a Portuguesa.

Realizado no Parque S. Jorge.

Primeiro tempo: Corintians 3 a 1.

Final: Corintians, 7 a 1.

Tentos de: Gamba aos 10, Filó aos 12, Perez aos 15 e Alberto aos 18 minutos do 1.o tempo. Pérez aos 18, 21 e 24 e Filó aos 33 minutos do tempo final encerraram a contagem.

Quadros:

CORINTIANS — Tuffy; Grané e Del Debbio; Rafael, Guimarães e Munhoz; Filó, Pérez, Gamba, Rato e De Maria.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Dionisio; Machado e Raposo; Cabril, Amleto e Mono; Tidoca, Sales, Alberto, Pixo e Varela.

Juiz: William Rowlands, muito bom.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A VITORIA

Vencendo o Silex por 7 a 0 e o Guarani, embora dificilmente, o alvi-negro iria enfrentar seu ultimo opositor. Os prognosticos faziam crer que o verde-rubro resistiria e a vitoria ia ser decidida ferreamente. Tais previsões foram confirmadas unicamente nos 20 primeiros minutos. Enquanto não faltaram reservas fisicas aos lusos, estes lutaram de igual para igual. Os locais não se empregaram a fundo, visto não ser necessario, de vez que melhor fisicamente chegaram a se desinteressar pelo escore. No primeiro tempo, o transcorrer foi dos mais movimentados, apreciando-se lances de bom valor tecnico. Melhor finalizador, o ataque corintiano conquistou três tentos contra um dos adversarios. Sua ligeira superioridade ficou comprovada nos numeros do marcador. Para o periodo de encerramento, o clube de Filó voltou mais decidido, atacando mais, despreocupando-se com a resistencia dos lusos. Estes, pela falta de maior preparo fisico, submeteram-se aos corintianos, não aparecendo, em momento algum, como o quadro do primeiro tempo. O fraco dominio do Corintians ficou refletido exatamente nos 7 a 1. Donos de maior clase e controle de nervos, seguros da situação, os alvi-negros eram notados intenssamente na área bicolor. Foi quando apareceu Dionisio com grandes defesas. Não fora tal e o placarde seria superior a 10. Os lusos só tiveram alguma, mas não eficiente, iniciativa nos minutos iniciais da fase. Justo, portanto, o alto triunfo local, fazendo com que fosse encerrada com chave de ouro a jornada do Corintians.

OUTROS DADOS

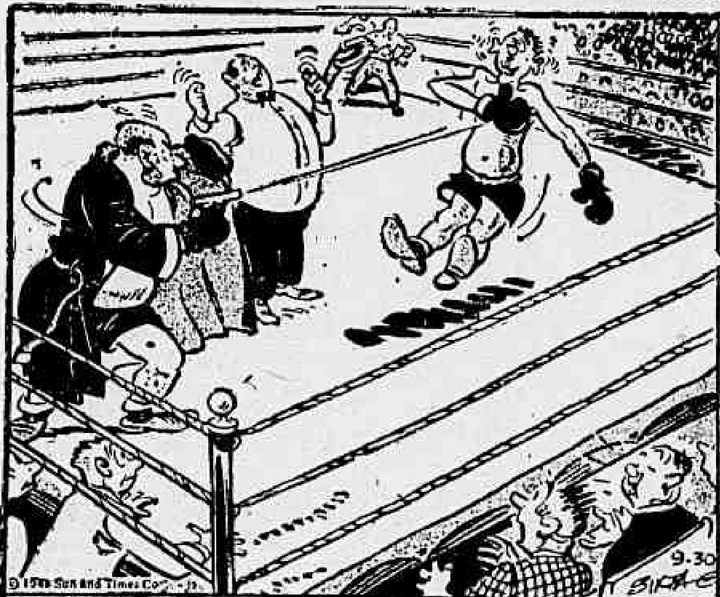
Disputaram o campeonato apeano os seguintes clubes: Ipiranga, Santos, Portuguesa de Desportos, Corintians, Syrio, Silex, A. A. das Palmeiras, Antartica F. C., Guarani e Palestra.

—— No dia 24 de janeiro de 1930, a APEA apresentou a seguinte relação dos campeões de 29: Tuffy Neugem, Pedro Grané, Armando Del Debbio, Nerino Galante, Amador Lugli, Rafael Guisado, Rafael Aparicio Delgado, Rafael Rodrigues, Guido Gambarrota, José Castelli, Alexandre De Maria, José Pereira Guimarães, Antonio Munhoz, Gabriel Pérez e Anfoloquio Marques (Filó).

Sobre a atuação do juiz do prelio acima descrito, ha uma ressalva. Quando da consignação do tento numero três corintiano, os lusos reclamaram, sem qualquer motivo justo. O arbitro, demonstrando sua boa atuação, honestidade e imparcialidade, anulou dois tentos de De Maria, ambos no segundo tempo. Consignou, nos ultimos minutos de jogo, um penalti contra os lusos, que De Maria cobrou, defendendo Dionisio espetacularmente.

Os melhores foram: Dionisio, Machado, Amleto e Sales, da Portuguesa. Pérez, Filó, Tuffy, Grané e Munhoz foram as figuras maiusculas do campeão, e na preliminar houve empate por dois gols.

MAQUINAS DE ESCREVER
—— GRANDES e PORTATEIS ——
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SIÇOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508



"Não é surpresa. Ele não disse que ia liquidar o adversario?"

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

Leonidas

Leonidas da Silva continua... Sim, apesar da sua já longa campanha pelos gramados nacionais e estrangeiros, o famoso Diamante Negro ainda continua a apresentar exibições que servem como verdadeiras aulas de futebol aos que as assistem. Há alguns anos atrás, ninguem acreditaria que, passados varios anos, isto é, na atualidade, conseguisse o Magia efetuar certas jogadas que exigem raciocinio rapido, malicia e acima de tudo, grande elasticidade. Pois bem, Leonidas continua realizando essas jogadas, desafiando o tempo, que já pôs por terra muitos jogadores mais jovens do que ele.



Leonidas foi convocado para os treinos preparatorios. Apresentou-se porém na concentração de Poços de Caldas em lastimavel estado fisico, em virtude de profunda ferida numa das pernas. Pensou-se mesmo que por causa daquela contusão, nem chegaria a tomar parte nos exercicios.

Leonidas porém, ficou em Poços de Caldas. Nos primeiros ensaios, a conselho medico, Leonidas não se exercitou, aguardando que a ferida cicatrizasse completamente.

Domingo ultimo, porém, eis que o Diamante Negro entra no gramado da A. A. Caldense, bem disposto, e aparentemente apto a tomar parte no exercicio em conjunto. Integrando um dos quadros reservas que dava combate à seleção considerada titular, Leonidas, se bem que já há algum tempo não tinha contato com a pelota, pôs-se a realizar jogadas de grande envergadura tecnica que chegaram a entusiasmar a asistencia presente ao ensaio. Pondo a mostra as suas grandes qualidades de jogador inconfundivel, Leonidas que treinou apenas vinte e cinco minutos em virtude de seu afastamento das canchas, demonstrou mais uma vez, que em materia de centro atacante, ainda não temos outro que possa substitui-lo com vantagem. Além de grandes jogadas que proporcionou a seus companheiros, Leonidas ainda assinalou um tento espetacular, arrancando aplausos dó publico presente.

Toda a cronica esportiva foi unanime em afirmar que Leonidas, embora treinasse apenas vinte e cinco minutos, foi uma figura impressionante no gramado, ressaltando aquela sua personalidade propria que tanto o caracterizou durante sua brilhante carreira. Se nos proximos exercicios, as condições fisicas de Leonidas permitirem, temos a certeza que Flavio Costa não titubeará em lhe dar o posto de centro atacante, pois os outros têm estado bem longe do Diamante Negro...

Repetimos, Leonidas da Silva continua...

OCORREU HÁ 20 ANOS...

Os acontecimentos esportivos de 1929 foram:

Domingo, 24 de março — 1.o) — Vasco 2 vs. Corintians 4. Foi este o marcador final do prelio disputado no Parque São Jorge. Os paulistas atuaram soberbamente, fazendo jús ao triunfo. Os cariocas não souberam manter o marcador favoravel e os corintianos, em brilhante reação venceram categorizadamente. Os dois conjuntos: **Corintians** — Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Vani e Munhoz; Aparicio, Pérez, Gamba, Rato e De Maria. **Vasco** — Jaguaré; Lino e Italia; Nesi, Tinoco e Molla; Pascoal, Fausto, Russinho, Pepico e Sant'Ana. Pela ordem, marcaram: Grané (penal, foul de Italia em Rato), Pepico, Russinho e Rato, todos no primeiro tempo. No periodo final Gamba e De Maria marcaram os gols do triunfo. 2.o) — O cavalo Festeiro conquistou o "Segundo Premio Eliminatorio", no Hipodromo Paulistano".

Domingo, 31 de março — Estava programado para esse dia, a realização do Torneio Inicio, abertura oficial da temporada. Em virtude das copiosas chuvas que cairam nesta Capital, durante a semana, o gramado ficou impraticavel. Assim, no proximo domingo, será realizado o certame-mirim, com qualquer tempo.

Domingo, 7 de abril — 1.o) — O Palestra, a fim de enfrentar o Assahi9, organizou um quadro de baseboll. Venceu o alvi-verde por 8 a 7. 2.o) — No campo da Floresta, a A. A. das Palmeiras fez realizar seu torneio eliminatorio. No ultimo jogo registrou-se a vitoria da Portuguesa santista, que consequentemente se sagrou campeã. Em segundo lugar colocou-se o C. A. Independenciá. 3.o) — Em seu campo, o Corintians venceu por 5 a 3, o Guarani de Campinas. 4.o) O C. A. Esperia fez realizar uma grande prova atletica. Entre os estreantes, nos 75 metros rasos venceu Guilherme de Guilhermo. Nos 300 metros rasos, venceu Manuel Garcia Fontes. Nos 1.000 metros rasos, Agostinho Teles sagrou-se vencedor. 5.o) — Em Campinas, Jorge Pinto, do Campineiro, vence a prova pedestrianista "Jardim Chapadão". 6.o) — Em Santos, o selecionado local é derrotado por 6 a 2. O Santos, voltando de sua excursão a Minas, foi o autor dessa façanha. 7.o) — Iniciando o campeonato carioca, tivemos os seguintes marcadores: Vasco 9 vs. Bangu 1; Flamengo 3 vs. Bonsuceso 3; America 5 vs. Brasil 1; Andaraí 3 vs. Fluminense 1 e Botafogo 3 vs. Syrio 2. 8.o) — Na parte referente ao turfe, registrou-se uma surpresa: a Casa de Apostas acusou um movimento de aproximadamente 300 mil cruzeiros ! — Festeiro venceu o classico "Dr. João Tobias".

No dia 25 de outubro de 1925 foram os seguintes os resultados futebolisticos no país:

Campeonato Paulista (1.a Divisão) — Paulistano 3 vs. Ipiranga 0; Palestra 3 vs. Portuguesa de Desportos 0; São Bento 3 vs. Germania 2 e Syrio 2 vs. Auto 1.

Campeonato Paulista (2.a Divisão) — Barra Funda 1 vs. Republica 0; Silex 1 vs. Antartica 0; Primeiro de Maio 1 vs. Independencia 1.

Campeonato do Interior — Rio Branco 2 vs. Carioca 1 e União Paulista 1 vs. Operario F. C. 1.

Campeonato carioca — Fluminense 4 vs. S. Cristovão 2; Flamengo 3 vs. Botafogo 3; Brasil 2 vs. Syrio 0; Mackenzie 3 vs. Vila 2; Andaraí 3 vs. Olaria 1.

..Outros jogos — Ponte Preta 4 vs. Rio Claro 0 e XV de Novembro de Jaú 1 vs. Veloclube Rio Clarense, de Jau' 0.

No turfe, Bataclan, sob a direção de José Salfate, levanta a **"Oitava Eliminatoria".**

Pareo facil para a seleção do Rio...

Considerações sobre o proximo Sul-americano — Flavio percebeu que a glorificação dos cariocas é muito facil agora — Onde está o verdadeiro bairrismo

Apontamos semanalmente todos os erros e injustiças que Flavio vem cometendo contra elementos que não sejam cariocas. Não queremos no entanto, ao apontar essas falhas de direção tecnica, dizer que o Brasil não esteja em condições de vencer o Campeonato Sul Americano. Isso não, pois desta vez, todos os fatores nos favorecem enormemente.

Em primeiro lugar, podemos citar a quase certa ausencia de duas das maiores forças futebolisticas da America do Sul, Argentina e Uruguai, que seriam os adversarios mais sérios dos brasileiros. Ora, com o não comparecimento desses países, o Brasil terá pela frente contendores que poderão ser facilmente levados de vencida, dada as suas fracas possibilidades tecnicas. E leve-se em conta ainda, o fato de estarmos em nossa propria casa, lembrando-nos que esses adversarios, foram quase sempre derrotados com facilidade mesmo em seus dominios.

Considerando-se a grande fase que o futebol brasileiro atravessa, pode-se taxar mesmo de impossivel o fato do nosso país não vir a conquistar o titulo continental, confirmando-se a não participação da Argentina e do Uruguai. Embora Chile e Paraguai possam oferecer pequena resistencia, achamos completamente improvavel o sucesso contra a nossa representação.

Mas, se por decisão de ultima hora, argentinos e uruguaios comparecerem, tambem cremos que a situação não mudará muito. Se bem que reconheçamos a potencia do futebol desses países, é preciso considerar a anormalidade que tomou conta dos meios futebolisticos do Prata nos ultimos meses. A maioria dos craques estão praticamente paralisados, devendo encontrar-se completamente fora de forma. E para formar-se uma seleção são necessarios varios treinos de conjunto, para melhor se ajustarem as peças de todo o quadro. Como vemos, se Argentina e Uruguai resolverem, à ultima hora, participarem do torneio continental, não apresentarão em absoluto, o que de melhor possuem no momento.

E como o Brasil sempre conseguiu equilibrar-se com eles em situação normal, pensamos que nas condições citadas portenhos e uruguaios seriam derrotados na certa em nossa terra. Tudo pois, contribui para que Flavio Costa, consiga finalmente, levar o nosso país à conquista do título maximo.

Se o Brasil, como tudo indica, conquistar o título de campeão sul-americano, não o será pelos méritos de uma direção acertada e justiceira do tecnico. Será simplesmente pelas inumeras contingencias que vêm favorecer grandemente o seu trabalho.

Este ano tudo está para Flavio. A estas horas ele deve estar esfregando as mãos de contentamento, com as visões que lhe vêm à mente: "levar o Brasil à conquista do título continental; glorificar a maioria dos jogadores cariocas e principalmente vascainos; e finalmente, ele e seus pupilos preferidos serem os indicados para a formação do nosso selecionado para o Campeonato Mundial, em 1950".

Repetimos, se vencermos será unicamente pela vontade individual de nossos craques, e ainda pela fraqueza de nossos adversarios, e nunca pela direção de Flavio! Nesse setor estamos eivados de erros, e sobretudo eivados de bairrismo!

Talvez muitos entendam que estamos incidindo em bairrismo, quando nos pomos a atacar de rijo, os atos praticados por Flavio Costa à testa do selecionado. Estão, porem, redondamente enganados, e isso podemos comprovar facilmente.

O que se entende por bairrismo no futebol? E' quando os jogadores de certo Estado são protegidos pelos responsaveis, sendo preteridos outros de Estados diferentes, mesmo que às vezes, possuam qualidades superiores. Pois bem, ao nosso ver, é justamente isso que o nosso "eterno" tecnico está fazendo nos ensaios de Poços de Caldas.

Ora, só atacamos Flavio pelo fato de estar praticando bairrismo incrivel a favor dos cariocas. Assim, não poderiamos estar incidindo tambem em bairrismo! Estamos, isso sim, tentando fazer com que os interesses do futebol brasileiro estejam acima de qualquer outro motivo mesquinho. Flavio quando toma as suas decisões, tem em mente, dentro do lógico e possivel, o intuito de agradar aos cronistas metropolitanos e ainda aos dirigentes dos maiores clubes cariocas. Puro e condenavel bairrismo! Isso está tão claro, que não deixa duvida.

Recriminando tão essa vergonhosa proteção, que vai contra os principios de justiça, estamos prestando ao futebol nacional um grande trabalho. Enquanto continuar com suas "panelas", estaremos sempre prontos a criticalo, pois somente com a extinção definitiva do bairrismo é que poderemos apresentar em disputas internacionais, o verdadeiro valor de nosso "association".

Conselhos ao Santos para a temporada de 49

Está bem viva ainda na memoria de todos os esportistas de São Paulo, a brilhante figura que o Santos desempenhou no campeonato de 1948. As virtudes do Campeão da Tecnica e da Disciplina naquele certame já foram por demais comentadas e elogiadas por todos, e tornar-se-ia "cacete" se nos puzesseimos a recordar novamente os feitos conquistados pelo alvi-negro de Vila Belmiro.

O que interessa no momento ao Santos F. C. é manter aquele ritmo de produção, para que no proximo campeonato reproduza aquelas suas excelentes exibições. Ainda ultimamente, o Santos conseguiu estupenda vitoria sobre o Internacional de Porto Alegre, fortissimo conjunto campeão do Rio Grande do Sul, pela dilatada contagem de quatro tentos a zero.

Agora perguntamos: está o Santos, atualmente com um conjunto capaz de repetir neste ano, as gloriosas jornadas que levou a efeito no ano anterior? O gremio de Vila Belmiro está com séu quadro bem equipado, contando com alguns valores que atravessam otima forma, havendo mesmo entre alguns elementos que já atuam algum tempo juntos, um perfeito entendimento conjuntivo.

Mas, ao nosso ver, o Santos tem ainda em seu quadro alguns pontos falhos, e que precisam ser reparados com toda a urgencia, para então o onze santista se constituir de fato num esquadrão de respeito no proximo certame bandeirante. Contando com Leonidio e Aldo para a meta, o Santos não precisará se incomodar com esse setor, pois está muito bem servido. Na zaga direita, Artigas atuando dentro de suas caracteristicas, torna-se um grande zagueiro e portanto está perfeitamente apto a reeditar as suas excelentes partidas do ano passado. O primeiro problema do Santos, em nossa opinião, constitui a zaga esquerda. Apesar de contar com Dinho e Expedito para o posto o Santos necessita contratar um elemento de maiores qualidades, pois os dois elementos acima, já têm dado provas que não estão integralmente à altura do conjunto. Dinho ainda é jovem e poderá progredir, mas atualmente ainda não é o homem ideal para ocupar a posição.

A linha media, que se constituiu num ponto alto da equipe no certame passado, deve ser mantida intacta. E' certo que Telesca é um jogador que demonstra alguma irregularidade de produção de uma partida para outra, mas assim mesmo, consegue sair-se satisfatoriamente do encargo. Nenê e Alfredo, são dois medios de alta classe, e as suas recentes atuações falam por si mesmo.

No ataque, o Santos continua sem ponta direita. Alemãozinho não consegue convencer totalmente, pois se em certas partidas atua regularmenta, em outras chega a decepcionar. O Santos necessita urgentemente de um ponta direita de categoria, que venha sanar esse ponto fraco de seu ataque. Na meia direita, Arturzinho vem se desempenhando a contento, e se continuar nesse ritmo, poderá ser conservado com pleno exito em seu posto.

O centro do ataque é outro problema do ataque santista. Pensamos que nem Paulo e nem Juvenal conseguirão tornar-se o centro atacante ideal ao clube de Vila Belmiro. Esses dois elementos possuem certas qualidades, mas não se completam, influindo as vezes na produção de todo o ataque. Exige-se o engajamento de um comandante dianteiro para dar ao ataque do Santos, mais positividade e maior entrosamento. A ala esquerda é o ponto alto do ataque. Antoninho e Pinhegas atravessam uma fase das melhores, e suas jogadas espetaculares e positivas tem dado ao Santos grandes vitorias.

Como vemos, com o engajamento de mais três valores de recursos, o Santos F. C. poderia completar sua equipe e torna-la assim mais forte, para enfrentar as renhidas disputas que sobrevirão certamente com o inicio do campeonato paulista de 1949. Com os reforços citados, estamos certos, o Santos estará apto a repetir a sua performance de 1948. E isto é o que todos seus admiradores desejam...

VOCÊ QUER GANHAR 200 CRUZEIROS? NOVO E INEDITO CONCURSO DO "MUNDO ESPORTIVO"!

Bases para o leitor concorrer ao premio — Se tem vocação para ser cronista ou gosta, de fato, do seu clube, escreva algo sobre ele

Você é sampaulino, corintiano, palmeirense, luso, etc.? Gostaria de escrever uma bela cronica sobre o seu clube? Tem vocação para ser cronista esportivo? Então tudo é facil. Envie-nos uma cronica com a media de duzentas a trezentas palavras, ou um pouco mais se não puder condensar bem seu pensamento, e além de ter a mesma publicada, ainda ganhará duzentos cruzeiros. Os concorrentes terão tambem o direito de abordar qualquer outro tema, desde que segundo o nosso criterio seja interessante, inedito ou de palpitante atualidade. Receberemos todas a colaborações e faremos uma seleção das melhores, premiando, no final, mediante demorado exame, a que melhor estiver apreciada.

Avisamos aos interessados que somente o vencedor terá direito ao premio de duzentos cruzeiros, bem como será divulgada exclusivamente o trabalho premiado. O prazo de encerramento será até o dia 25 do corrente. Mãos a obra, portanto, senhores aficionados que revelam pendores para cronistas ou gostariam de escrever algo sobre o clube que apreciam. O criterio de escolha do trabalho ficará sob nossa responsabilidade.



"Tabela de pontos! Tabela de pontos! Ninguem pode acompanhar o jogo sem uma tabela!"

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-530
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

O ATAQUE IDEAL

Um dos setores que tem dado muito o que falar em Poços de Caldas é o ataque. Nada está ainda definitivamente assentado quanto a organização dessa peça, mas pelos ensaios temos base para se saber quais os elementos que terão a preferencia de Flavio.

Referimo-nos à posição de centro avante. Foram convocados quatro centro-avantes: Leonidas, Nininho, Carlile e Pirilo.

Com surpresa geral, porém, Flavio colocou logo no primeiro exercicio, no centro, Otavio, que fôra convocado como meia esquerda. Ora, isso não se compreende, pois estamos bem ao par das possibilidades tecnicas de Otavio, e podemos afirmar com toda a segurança que em hipotese alguma ele consegue superar Leonidas, Nininho e Carlile. Quanto a Pirilo, nós o deixamos de lado, em virtude da má forma que ostenta no momento. Qualquer um daqueles tres elementos citados é visivelmente superior ao atacante do Botafogo, que diga-se de passagem é um jogador algo delicado e que se amedronta facilmente ante o jogo pesado. Tanto Leonidas, Nininho como Carlile, além de grandes qualidades de artilheiros, enfrentam com coragem e decisão as mais pesadas retaguardas. Manter-se Leonidas como titular, e Nininho ou Carlile como reserva seria o ideal. Mas querer impôr Otavio à toda força é uma medida das mais infelizes.

Outro ponto, ainda com relação ao ataque, diz respeito ao diminuto fisico dos elementos mais cotados por Flavio. Baseando-nos no treino de domingo ultimo tivemos: Claudio, Zizinho, Otavio, Orlando (Jair) e Canhotinho. Zizinho e Otavio são os unicos mais ou menos encorpados, mas como já dissemos, Otavio não é partidario do jogo duro. Os restantes são dotados de fisico leve, que poderão vir a não produzir o desejado se encontrarem pela frente uma defesa pesada e violenta.

Que uma linha de ataque possua um elemento pequeno entre seus integrantes, isso talvez não influa em nada na sua produção pois os fisicos privilegiados dos outros contrabalançam essa diferença. Mas que quase o ataque completo seja formado por elementos "mignons", é medida arriscada.

Flavio Costa poderia conservar nas extremas Claudio e Canhotinho, dois pesos-leves de nosso futebol. Mas o trio atacante deveria ser formado por jogadores mais cheios de corpo, e com altura mais respeitavel, que pudessem fazer frente a uma defesa de "gente grande" e pesada. Zizinho está bem na meia direita. No centro do ataque Leonidas, Nininho ou Carlile dariam conta do recado. E na meia esquerda, um elemento entrador e bom chutador para atuar como ponta de lança. Nada melhor do que Ademir. Seria este o tipo do ataque ideal.

O ESCANDALOSO PROTECI... IMPERA NA FORMAÇÃO DO...

BINO, MAURO, FIUME, BAUER, RUI, ...NINH... LILE AS VITIMAS DA AÇÃO DO TÉCNICO EM ... NORONHA, CLAUDIO E CANHOTINHO S...FRER... EM PREJUIZO DA REPRESENTAÇÃO D... BRA... O OBJETIVO VISADO POR AQUELE QU... VIA... A SELEÇÃO FORMADA, SERVINDO-SE DE P... ROS E GAUCHOS APEN...S PA...

O terceiro exercicio coletivo dos jogadores convocados para o selecionado brasileiro, realizado domingo em Poços de Caldas, permitiu aos observadores mais argutos tirar conclusões acerca do criterio de Flavio Costa. Estamos convencidos de que esse tecnico, mesmo antes de embarcar para o México, já tinha a seleção escalada. O excessivo numero de profissionais convocados e as manobras que faz nos treinos, apenas serviram para facilitar o seu trabalho de proteção aos jogadores cariocas, com repugnante desprezo por todos os outros elementos. Nas linhas que se seguem, procuraremos provar, por "A" mais "B", tudo quanto vimos afirmando, a fim de que não se diga e nem se pense que o que nos move é um sentimento pessoal de antipatia. Começaremos pelos guarda-redes. Desde logo se patenteia a má vontade do tecnico para com Bino, atitude que contrasta com o apadrinhamento de Castilho. O goleiro corintiano fez o seu primeiro treino entre os titulares, entrando na segunda etapa para substituir Barbosa. Apesar do bom desempenho que teve, nunca mais voltou a treinar entre os titulares, figurando apenas meio-tempo entre os suplentes no segundo treino e novamente meio-tempo no terceiro. Não contou, em nenhuma oportunidade, com apoio moral do tecnico, e ninguem ignora como isso influi no animo de um jogador, principalmente quando se trata de um estreante em seleções, como é Bino. Castilho, pelo contrario, jogou o tempo todo do primeiro exercicio entre os reservas. Na segunda prática foi incluido entre os titulares, o tempo todo. No terceiro treino tambem não ficou de fóra. Jogou meio-tempo contra os titulares e mais meio-tempo contra o terceiro quadro, já de antemão considerado o contingente do sacrificio. Ninguem poderá negar que teve muito mais chance e apoio moral do que Bino. E' impossivel que de qualquer forma viesse a superar o arqueiro paranaense. Não é nosso proposito entrar nesse assunto. O que queremos frizar é que houve proteção de Flavio Costa, que por todos os meios "empurrou" Castilho, sem o menor respeito pela esperanças de Bino.

Na zaga direita, com a absoluta e indiscutivel superioridade de Augusto, principalmente depois do corte de Saverio, apenas se cogitou da indicação de um suplente. Nenhum dos que treinaram conseguiu convencer. Novas experiencias deverão ser feitas. Na esquerda, entretanto, onde se prenunciava um duelo de grandes proporções entre Wilson e Mauro, o que se viu foi mais uma vez o esulho das aspirações de um "não carioca". Vejamos porque. No primeiro exercicio Mauro treinou o segundo meio-tempo entre os titulares, substituindo Wilson que começara o exercicio ao lado de Augusto. E sabem o que aconteceu? Flavio Costa fez sair da frente do jovem zagueiro sampaulino todos os elementos com quem o mesmo pudesse se entender. Noronha, que havia iniciado o treino, cedeu o lugar a Bigóde. Fiume substituiu Bauer, na direita. Qual foi a intenção de Flavio Costa? Anular qualquer possibilidade de Mauro, para que o mesmo não ofuscasse o brilho de Wilson! Apesar de tudo, Mauro jogou bem, mas nunca mais treinou entre os titulares. Figurou meio-tempo em cada treino seguinte, sempre entre os reservas, completamente ao abandono. E Wilson, que cedera o seu posto no segundo tempo do primeiro treino, voltou definitivamente para o lado de Augusto, não tendo atuado uma vez sequer entre os reservas.

Mais ou menos a mesma coisa foi feita na asa media direita, cujo posto Bauer tinha chance de disputar, de igual para igual, com Elí. Bauer iniciou o primeiro treino, ao lado de Danilo e Noronha. Todas as noticias procedentes de Poços de Caldas nos deram conta de que o seu desempenho foi amplamente satisfatorio. No entanto, cedeu o posto a Fiume, no segundo tempo, e não voltou a se exercitar entre os titulares, fazendo-o apenas entre os suplentes, entre os quais começava os treinos para ser em seguida substituido, ora por Fiume, ora por Juca, este um zagueiro deslocado! Parece incrivel, mas é verdade. Elí, pelo contrario, disputou o primeiro tempo todo entre os reservas, e passou depois disso a figurar definitivamente entre os titulares. Verifica-se que Flavio Costa tem todo o cuidado de não ferir os melindres de seus protegidos. Castilho teve todas as chances e Wilson e Elí foram escandalosamente protegidos. Danilo monopolisou o centro da linha média dos titulares. No entanto, ninguem ignora que Rui não é inferior, principalmente na seleção, na qual o centro-médio do São Paulo se agiganta, tendo já sido apontado como o mais perfeito do continente, pela cronica esportiva estrangeira. É claro que merecia uma oportunidade. Flavio Costa, porem, está atento na defesa dos seus interesses. Nada permitiu a Rui. Fê-lo exercitar-se duas vezes entre os suplentes, para ser, em ambas, substituido por Brandãozinho.. Quer dizer: se Danilo está jogando bem, não ha necessidade de se dar uma oportunidade a Rui, mesmo porque é possivel que Rui esteja jogando melhor, e daí será dificil conservar Danilo! Noronha, pelas suas qualidades indiscutiveis, não tem rival para o posto. No entanto, fugindo à regra adotada para com Danilo, o "vitalício" ...ou pru... experimenta... Bigode. ... primeiro ex...cio, com... to, o "Cobr...a" cede... posto ao es...do med... Fluminense, ...só não ... outras veze... porque B... se ressentiu ...antiga c... são e quando ...ou já ... nha estava ... o luga... rantido, mer... de suas... gistrais atua...s.

Tudo isso ... defesa, ... lizando-se a... possibili... individuais d... cada um, ... que se houve ... alguma ... ção para aqu... que se ...

um bom conselho...

Elixir Estomacal SAIZ DE CARLOS

Estomago-Intestinos

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —

BOM RETIRO — S. PAULO

O ENDEREÇO DOS CLUBES PAULISTAS

Atendendo à insistentes pedidos, damos abaixo a relação dos clubes bandeirantes e o local de sua séde.

Associação Atletica Portuguesa de Santos — Avenida Pinheiro Machado, 240, em Santos.

Associação Portuguesa de Desportos — Largo São Bento, 25, 1.o andar.

Clube Atletico Ipiranga — Rua Bom Pastor, 2.998, no Ipiranga.

Clube Atletico Juventus — Rua Onze de Agosto, 120, 1.o andar, na Praça Clovis Bevilaqua.

Esporte Clube Corintians Paulista — Avenida Rangel Pestana, 2.251, 2.o andar.

Jabaquara Atletico Clube — R. General Camara, 8, em Santos.

Nacional Atletico Clube — Av. Rangel Pestana, 2.060.

Santos Futebol Clube — Rua Itororó, 27, em Santos.

S. Paulo Futebol Clube — Rua Padre Vieira, s|n. Canindé.

Sociedade Esportiva Palmeiras — Avenida Agua Branca, 1.705.

Os clubes de Santos, têm sua sub-séde nesta capital, às seguintes ruas:

Associação Atletica Portuguesa de Santos — Rua S. Bento, 405, 14.o andar.

Jabaquara Atletico Clube — Av. S. João, 113, 1.o andar.

Santos Futebol Clube — Avenida S. João, 403, 1.o andar.

Figuras e atraçõe...

Iniciamos hoje nova secção, que terá o encargo de apontar em cada quadro do certame, ... elemento que apresente em materia de produção e efetividade, superioridade sobre os companheiros. Tentaremos desse modo, mostrar aos nossos leitores, dentro do terreno tecnico, o jogador que no proximo campeonato bandeirante, de acôrdo com a sua atual forma, apresenta maiores possibilidades de vir a se constituir valor destacado em defesa de suas côres.

Começaremos pelo Santos. O simpatico gremio possui em suas fileiras ,diversos craques em grande forma tecnica e fisica, tornando dificil a escolha do elemento que tenha maiores credenciais para ser considerado como ... "maioral" para ... disputas do proximo certame bandeirante.



Tres elementos, porém, se destac... dos demais, pelo q... têm realizado ulti... mamente em defe... das côres "praian... São eles: Pinheg... Antoninho e Alfre... Tres craques ... têm se desincumb... do brilhantemente ... sua missão nas m... recentes partidas ... Santos, esses jogad... res têm se situ... numa plana qu... que igual, dificulta... do a escolha.

Mas exame me... culoso, com alto ... pirito de justiça, ... dica a figura ... e sempre produtiva de Pinhegas. De fato, o "c... lored" craque que veio do Fluminense para ...

Campeão ... indiscuti... ferimos.

Foi, ... mento d... quistou ... se cansa...

Em ... vez mai... ninho, ... tornar a... um gra... excelent...

Pinh... nas uma... nenhum ... teiros q... quer u... deira p... treinos ... podido ... prefere ... eu con... lhe pod... reu sem ... no conj... ria tido ... de ser ... São Pa...

O S... Pinhega... trata d... e plena...

Foi-... porquan... num do...

LEITURA PREJUDICADA PE...

...NISMO DE FLAVIO COSTA ...O SELECIONADO NACIONAL

...NINHO, PINGA, CIRENO, NIVEO E CAR-...ICO EM FAVOR DOS CARIOCAS -- TAMBEM ...S...FRERAM ALGUNS GOLPES, DESFERIDOS ...D... BRASIL, MAS QUE NÃO ALCANÇARAM ...QU... VIAJOU PARA POÇOS DE CALDAS COM ...SE... DE PAULISTAS, PARANAENSES, MINEI-...ENS PARA MISTIFICAÇÕES

...o" ...ou prudente ...enta... Bigode. No ...exe...cio, com efei-...Cobri...a" cedeu seu ...est...do medio do ...nse,...só não o fez ...vezes ...orque Bigode ...tiu ...antiga contu-...ando...ou já Noro-...ava ... o lugar ga-... mer... de suas ma-...atuaç...s.

...isso ... defesa, ana-...se ... possibilidades ...ais de cada um, por-...houve alguma aten-... aqu... que se chama "conjunto", foi apenas para juntar os vascainos e separar, o mais possivel, os elementos de outros Estados que por acaso estivessem habituados a atuar juntos. E' manifesta a politica de Flavio Costa. Mauro, quando treinou entre os titulares, o fez completamente isolado de seus companheiros de quadro, quando o mais indicado seria experimenta-lo ao lado de Augusto, apoiado por Bauer, Rui e Noronha.

Na ponta direita, desde o primeiro exercicio Claudio impôs a sua escalação. Flavio Costa insistiu com Paraguaio durante todo o primeiro treino e iniciou o segundo ainda com o ponteiro botafoguense entre os titulares. Só no segundo tempo do segundo treino, quando não era mais possivel preterir Claudio, foi que o mesmo deixou a equipe reserva, onde vinha se revesando com Tesourinha. Na meia-direita, a luta se restringiu a Zizinho e Ademir, cujas possibilidades mais ou menos se equivalem. No comando da ofensiva, em face do mau estado fisico de Leonidas e Pirilo, o "vitalicio" promoveu a deslocação de Otavio, pois não contava com nenhum outro carioca para o posto. E Otavio lá ficou entre os titulares, sem que Nininho e Carlyle tivessem conseguido a menor chance. Carlyle treinou meio-tempo entre os titulares e marcou três gols. Foi logo afastado e só treinou novamente meio-tempo no ultimo exercicio, já na equipe condenada ao sacrificio. Se Flavio Costa pode insistir com Castilho, com Chico, com Braguinha, com Otavio, por que não pode insistir com Carlyle e Nininho? Na meia esquerda depois de muitos peripecias, apareceu Jair e parece que se assenhoreou do lugar, que em outras épocas já lhe pertenceu. Na ponta esquerda havia muita gente. Cireno, Niveo, Braguinha, Chico e Canhotinho. Como o ponteiro palmeirense se destacava de maneira categorica dos demais concorrentes, Flavio achou de bom alvitre desloca-lo para a meia, onde sofreria uma concorrencia mais séria. Livre de Canhotinho na ponta esquerda, seria facil "empurrar" Chico. E com essa disposição iniciou o seu trabalho. Mas aconteceu o imprevisto. Canhotinho ia tomando conta da meia esquerda. Antes que fosse tarde, pois, Flavio teve que faze-lo voltar à primitiva posição, da qual é dono absoluto. Ficou agora o pareo suplencia, entre Chico e Braguinha, já que Cireno e Níveo foram dispensados. Cireno, segundo noticias de fonte abalizada, realizou dois bons exercicios — o segundo e o terceiro — tendo sido preterido injustamente por Chico, que, além de não ter andado bem nos treinos, está contundido.

Depois desta explanação, que corresponde estritamente à verdade, não será mais possivel duvidar da má fé de Flavio Costa, da sua baixa politicagem subordinada aos interesses "cariocas" e da sua índole servil, que o faz aceitar esse ignominioso trabalho de "sapa" para com os jogadores paulistas, trabalho que só poderá causar maleficios ao selecionado brasileiro. E' indiscutivel que, de "fininho", o padrinho vai favorecendo os seus afilhados, e somos forçados a convir que, nesse particular, o "vitalicio" é um artista perfeito. Tem aquilo que se chama senso da oportunidade, quando se trata de ajudar os da sua "panelinha". São tantos os rasgos de genio de Flavio Costa, que nada mais nos surpreende. Saiba, porem, o "vitalicio" que aqui estaremos para verberar-lhe os erros. E agua mole em pedra dura, tanto bate até que fura...

...rações da epoca

Campeão da Tecnica e da Disciplina, tem feito, indiscutivelmente, jús a esse titulo que lhe conferimos.

Foi, durante o campeonato passado, o elemento de maior destaque entre os santistas. Conquistou a confiança dos adeptos praianos que não se cansam de aplaudi-lo e estimula-lo.

Em 49 Pinhegas promete mais ainda. Cada vez mais ambientado principalmente com Antoninho, Pinhegas tem grandes possibilidades de tornar a ser o mesmo valor brilhante de 48. Será um grande fator para que o Santos reedite suas excelentes exibições.

—(o)—

Pinhegas, evidentemente, não constitui apenas uma autentica atração do Santos. Sem favor nenhum, traçando-lhe um paralelo com os ponteiros que estão em Poços, está acima de qualquer um, inclusive de Canhotinho, cuja verdadeira posição é outra. Não foi convocado para os treinos preparatorios, se fosse, nada teria podido conseguir, porque, infelizmente, o tecnico prefere jogadores cariocas. Vimos o que aconteceu com Nivio, verdadeiramente o unico que se lhe poderia ser comparado, cuja dispensa ocorreu sem que foi experimentado em nenhum treino no conjunto principal. Pinhegas, logicamente, teria tido a mesma sorte. Isso, porém, não impede de ser considerado um dos melhores ponteiros de São Paulo, quiçá do Brasil.

O Santos fez um alto negocio quando trouxe Pinhegas do Fluminense. Pode-se dizer que se trata de um rapaz que encontrou ambiente feliz e plenamente favoravel em Vila Belmiro.

Foi-lhe, sobretudo, vantajosa a transferencia, porquanto se converteu de um ano para o outro num dos mais completos extremas do Brasil.

CORINTIANS...

— O Corintians é o clube paulista que mais torneios inicios conquistou: 1919, 1920, 1921, 1936, 1938, 1941 e 1943.

— que mais campeonatos da cidade venceu: 1914, 1916, 1922, 1923, 1924, 1928, 1929, 1930, 1937, 1939 e 1941.

— que mais jogadores forneceu para os campeonato sul-americanos de 1919 e 1922: Néco, Amilcar, Tatú e Rodrigues.

— que levantou mais vezes invicto, os campeonato paulistas: 1914, 1916, 1929 e 1938.

— que em 1929 infligiu ao Bologna, campeão italiano daquele ano, a maior derrota em suas excursões: 6 a 1, nesta capital.

— que foi o unico clube paulista ,a derrotar o Boca Juniors em 1935: 3 a 0.

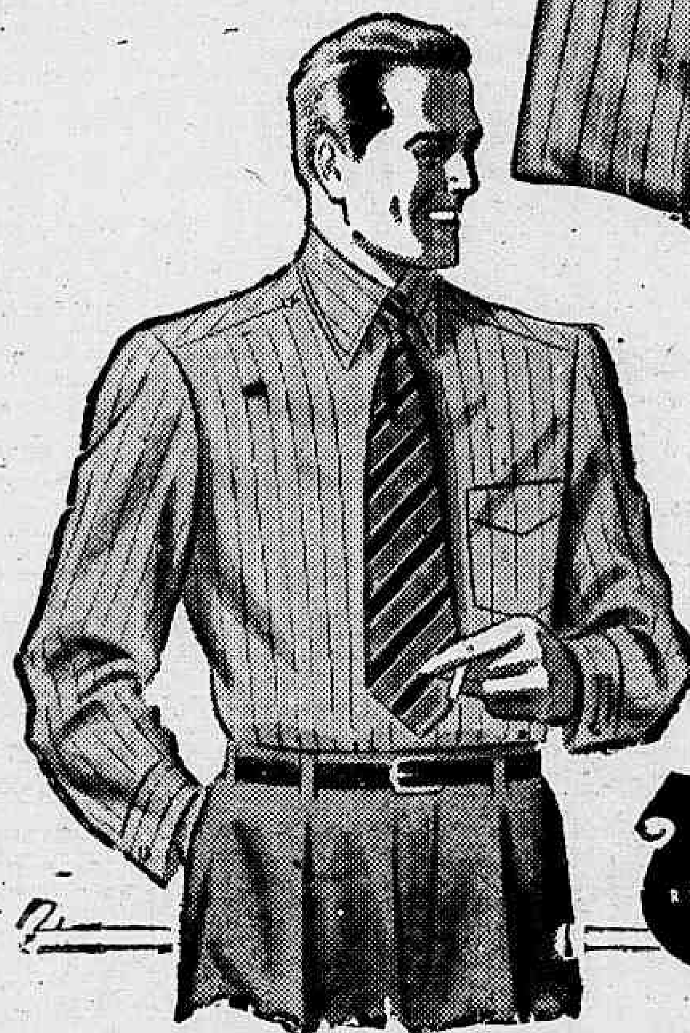
— que nos torneios realizados em 1914 e 1942, entre os campeões de diversos Estados, foi o Campeão dos Campeões.

— que possui mais socios;

— que teve maior numero de jogadores na seleção paulista que se sagraram campeões do Brasil: Amilcar, Gelindo, Rodrigues, Neco, Grané, Del Debbio, Tatú, Gamba, De Maria, Brandão, Jarbas, Jaú, Teleco, Tedesco, Agostinho, Ciro, Brito, Jango, Dino, Chico Preto, Servilio e Milani.

Camisas e Gravatas





A FINURA DE SEU TRAJO, a elegância de suas linhas perfeitas requerem, de seu gôsto, camisas e gravatas que se harmonizem perfeitamente como conjunto, não só pelo corte impecável apropriado à conformação masculina; mas pela qualidade adequada do tecido forte, de padronagens modernas e distintas e côres indeléveis. Compre em 10 pagamentos pelo "PLANO SUAVE".

Vista-se elegantemente e pague suavemente!

Isnard & C
R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191
SÃO PAULO

PANAM — Casa de Amigos

A PELA ENCADERNAÇÃO

Cid candidato à vitoria do G. P. "14 de Março"

Fatma favorita na eliminatoria de produtos — Pobre Nena pode vencer o melhor pareo da "sabatina" — Prognosticos do "Mundo Esportivo" — "Barbadas" dos profissionais — Montarias para sabado e domingo em Cidade Jardim

SABADO

1.o PAREO — 1.400 METROS

AIRI — Volta bem. Vale uns placés.
AMIR — Irregular. Póde surpreender.
DIONE'A — Errou de oficio. Fóra.
HELEPOLE — Melhora sempre. Azarão.
PINGA-PINGA — E' a melhorzinha do lote, mas não confirma. Bom placê.
PRINCEZINHA — Mais adestrada. Nosso palpite.
SULAMITA — Ruinzinha. Chance remota.

2.o PAREO — 1.400 METROS

A. B. C. — Nada demonstrou ainda. Fora.
HARAGANO — Volta preparado. Azar tentador.
JUÇAPE — Melhor agora. Otimo placê.
QUARTAU — Há sempre fé e corre pouco. Contudo, cuidado...
STAMINA — Pouco fez ao debutar. Fóra.
AMOROSA — Parece ter chegado sua vez.

3.o PAREO — 1.400 METROS

EDILIO — Muito ruim, por óra. Fóra.
CELEUMA — Melhorando. Otimo placê.
CLEVELAND — Inferior ao lote. Fóra.
HELMY — Chega sempre ali. Pode vencer.
JATY — Chega perto, mas não consegue ganhar. Daí.
SEGUNDA — Confirmando o que correu, deve vencer, mas...

4.o PAREO — 1.300 METROS

MUSICANTE — Estreiante. — Chance positiva.
POBRE NENA — Veloz e mesmo com 5 9quilos, defenderá nosso palpie.
FUCHA — E' bravo o tropel. Dificil.
ARAKREON — Vem do Rio em grande forma, mas é forte o tropel.
ARGELINO — Tem tudo a favor. Iinimigo certo.

5.o PAREO — 1.200 METROS (Grama)

BELMAR — Turma a jeito. Otimo placê.
FORRAGEL — Mesmo com a sobrecarga é rival.
ONINO — Muito preparado. Nosso palpite.
TRINTA E TRES — Ficou pior o tropel. Só aos azaristas.
CANELINHA — Sái sempre sentida da raia. Fóra.
CILCHA — Correu pouco. Terá "ido"?. Olho...
SORTE — Havia fé e foi dos ultimos. Daí...
ARRANCHADOR — Chegando perto. Bom placê.
BEATRIZ — Volta com muitas fumaças. Azar tentador.
HAMANTHO — Campinas para ele. Fóra.
OUTONO — Idem, idem.
EIRE — Idem, idem.
FEUDAL — Mais uma vez, idem, idem.

6.o PAREO — 1.400 METROS

ATCHIM — Pelo que correu, não pode perder. "Barbada".
CABOCLO — Algo melhor. Otimo placê.
CORACA' — Veloz e preparado. Olho...
HANDFUL — Turma bravinha. Fóra.
CHERETA — Já deveria estar no haras. Dificil.
CIBALENA — Na areia é diminuta sua "chance".
CIGARRILHA — Tropel aborrecido. Fóra.

7.o PAREO — 1.600 METROS

AMIGO DO POVO — Sempre dos ultimos. Fóra.
CLADIADORA — Tropel bravinho. Dificil.
KID GLOVE — Cuidado com esta, mesmo na areia.
PISA MACIO — Subiu de turma, mas aqui sempre figurou. Olho...
CABOTINO — Fracassando sempre. Dificil.
D. STELLA — Chegou perto. Azar tentador.
DOUTOR — E' sempre dos ultimos. Fóra.
HORSA — Turma brava. Dificil.
MARACATU' — Correndo muito. Nosso palpite.
MOMBLAM — Bem na distancia. Otimo placê.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.200 METROS

CHICO NOBRE — Estreiante. Muita "chance".
PERFUMADO — Nunca apareceu. Fóra.
RIGMACH — Continua otimo. Bom placê.
SINCLAIR — Correu melhor. Vale placês.
CORANTE — Estreiante. Ha fé.
MISS TAIPA — Bem na turma e no gramado. Pode vencer.
GAIPAPA — Matungona. Fóra.

2.o PAREO — 800 METROS

CAMPO ALEGRE — Estreiante. Póde até vencer.
ESTENOGRAFO — Estreiante. Falta algo ainda.
JULICA — Estreaiante. Ainda cedo.
GALANTEIO — Não correu de todo mal, ao estreiar. Bom azar.
ROMID — Fraquinho, por óra.
ESCAPE — Melhor agora. Otimo placê.
FATMA — Bôa a amostra. Nosso palpite.
LUNA — Estreiante. Fraquinha ainda.

3.o PAREO — 1.400 METROS

AGUASSAHY — Muito preparo. Deve vencer.
DONA BOA — No gramado póde aparecer.
DONA CHINCHA — Melhorando sempre. Bom placê.
DRYADE — Fracassando sempre. Não gostamos.
GIRALDA — Bom trabalho. Póde figurar.
ISCA — Inferior á varias. Dificil.
MICANDRA — Volta bonitona. Otimo placê.

4.o PAREO — 1.400 METROS

J. VIEW — Fraca para a turma. Fora.
D. CHIQUITA — Estreiante. Só veloz.
JURISTA — Estreiante. Outro só veloz.
MARIA K — Turma forte. Dificil.
PACARA' — Bem no gramado. Vale uns placés.
ZOCO — Melhorando sempre. Otimo place.
GAMUZA — Uma "bala". "Barbadona".
VIVIDORA — Bons trabalhos. Confirmando-os tem possibilidades.

5.o PAREO — 1.509 METROS

CACURI — Continua otimo. Bom placé.
CAMERINO, — Na relva, tem muita "chance".
CANCIONEIRO — Regular apenas. Dificil.
KENT — Prossegue em forma. Pode bisar.
GIBELINO — Volta bem, Ha fé.
INQUIETO — Superior ao lote. Deve triunfar.
SIROCO — Subiu. Aqui é bem mais dificil.
GAZELA — Otima para os azaristas.

6.o PAREO — 1.609 METROS

CHAMACH — Decaiu algo. Fora
FONTAINEBLEAU — Produz menos na relva. Dificil.
HEBREU — Tropel algo bravo. Dificil.
TAYLOR — Correu muito. Pode até vencer.
DELGADA — Continua bem. Otimo placé.
HORUS — Mais aguerrido. Pode até vencer.
HYDARNÊS — Tropel bravinho. Fora.
B. DE NEVE — Na relva, será das ultimas.
DENODADO — Não atravessa bom periodo. Fora.
TAMARA — Ao reaparecer correu muito. Pode vencer.

7.o PAREO — 2.400 METROS

BROTE — Regular trabalho. Azarão.
GUIZO — Regula com o companheiro. Reforço.
EMPEROR — Sua ultima vitoria foi nesse pareo, no ano passado. Capaz de bisar...
CID — "Tininho". Pode ser o ganhador.
GUARAZ — Forma uma parelha de grandes possibilidades.
EL GAUCHO — E' para essas distancias. Azar tentador.
DANTON — Estreiante. Fraco para a turma.
HEREO — Tem grande preparo. Olho...
CLARÃO — Continua otimo. Rival de meritos.

8.o PAREO — 1.400 METROS

MALMIQUER — Chega sempre perto. Azarão.
URENO — Ganhou em mau tempo. Não nos agrada.
VIRGINIA — Tropel bravo. Fora do pareo.
BICUDO — Ficou aborrido a requebrado.
GAROPA — Bem preparada e é do gramado. Pode ganhar.
O. FINO — Fez segundo por acaso. Dificil.
ANALY — Matungão. Fora do pareo.
CURUCACA — Correndo pouco. Fora.
EIA — Bem na turma. Otimo placé.
OUROPEL — Correndo pouco. Fora.
VOADORA II — Já fracassou aqui. Só aos azaristas.
JAZA — Bom trabalho e é do gramado. Otimo placé.

A GALOPE...

Desde os primeiros dias de janeiro, vêm sendo realizados em Cidade Jardim, pareos para aprendizes, a fim de minorizar a subvivencia dos futuros ginetes do turfe nacional. Esse gesto da douta Comissão de Corridas, em destinar um pareo semanalmente aos jovens, calou profundamente nos meios carreiristicos da cidade.

Não devem esquecer, os dirigentes das corridas paulistanas, que ha varios profissionais que nem sequer montam em publico, e que eles tambem têm direito de viver.

Houve ha algum tempo, pareos destinados à joqueis sem mais do que dez vitorias e que trouxe algum resultado. Esses pareos poderiam fazer parte dos nossos programas, como fazem dos programas argentinos, uruguaios e de outros centros turfisticos mais adiantados.

Estão com a palavra os senhores comissarios de corridas do Jockey Club de S. Paulo!

RENZAN.

MONTARIAS ASSENTADAS PARA SABADO

São as seguintes as montarias para amanhã em Cidade Jardim:

1.o PAREO — A's 14 hs. — Dist. 1.500 mts.

1 Airi, W. O. Silva . . . 56
2 Amir, H. Waschinsky . 56
3 Dionéa, J. Leite 54
4 Helepole, J. P. Souza . 54
5 P. Pinga, R. Corrêa . 54
6 Princezinha, M. Signoretti 54
7 Sulamita, S. P. Ribeiro 54

2.o PAREO — A's 14,30 — Dist. 1.400 mts.

1 A. B. C., S. P. Ribeiro 55
2 Haragano, Ot. Reichel . 55
3 Juçape, R. Pacheco . . 55
4 Quartau, R. Zamudio . 55
(5 Stamina, A. Lucca . . 55
(6 Amorosa, O. Rosa . . . 53

3.o PAREO — A's 15 hs. — Dist. 1.400 mts.

1 Edilio, J. Nascimento . 55
2 Celeuma, Ot. Reichel . 53
3 Cleveland, R. Corrêa . 53
4 Helmy, C. Rosa . . . 53
5 Jaty, P. Vaz 53
6 Segunda, R. Urbina . . 53

4.o PAREO — A's 15,30 — Dist. 1.300 mts.

1 Musicante, C. Greme J. 59
2 P. Nena, R. Urbina . . 59
3 Fucha, E. Garcia . . 58
4 Arakreon, P. Vaz . . . 56
5 Argelino, R. Benitez . . 52

5.o PAREO — A's 16 hs. — Dist. 1.200 mts.

1 Belmar, P. Vaz 58
2 Forragel, R. Zamudio . 58
3 Onino, A. Altran . . . 58
4 T. e Três, R. Pacheco 56
5 Canelinha, S. P. Rib. 54
6 Cilcha, J. Leite 52
7 Sorte, W. Mazala . . 52
8 Arranchador, O. Rosa . 50
9 Beatriz, F. Sobreiro . . 48
10 Hamantho, M. Cataldi 46
11 Outono, M. Nappo . . 46
12 Eire, A. Nappo . . . 46
13 Feudal, A. Pereira . . 45

6.o PAREO — A's 16,30 — Dist. 1.500 mts.

1 Atchim, R. Zamudio .. 56
2 Caboclo, O. Rosa . . . 56
3 Coracá, R. Urbina . . 56
4 Handful, E. Garcia . . 56
5 Chereta, P. Vaz 54
6 Cibalena, W. Mazala . 54
7 Cigarrilha, V. Martin . 54

7.o PAREO — A's 17 hs. — Dist. 1.600 mts.

1 A. do Povo, E. Garcia . 58
2 Gladiadora, R. Zamudio 58
3 Kid Glove, M. Cataldi 56
4 Pisa Macio; J. O. Silva 56
5 Cabotino, O. Rosa . . 54
6 D. Stella, S. P. Rib. . 52
7 Doutor, F. Sobreiro . . 52
8 Horsa, F. Vaz 52
9 Maracatu', A. Tucillo . 52
10 Momblam, R. Corrêa . 50

O 1.o pareo — é reservado á aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

O 5.o pareo — será realizado na pistá de grama os demais na areia.

NOSSOS PALPITES

SABADO

PRINCEZINHA	— PINGA PINGA	— AMIR
AMOROSA	— JUÇAPÉ	— HARAGANO
HELMY	— SEGUNDA	— CELEUMA
POBRE NENA	— ARGELINO	— MUSICANTE
ONINO	— BELMAR	— FORRAGEL
ATCHIN	— CABOCLO	— CORACA
MARACATU	— MOMBLAM	— PISA MACIO

DOMINGO

MISS TAIPA	— RIGMACH	— CHICO NOBRE
FATMA	— CAMPO ALEGRE	— ESCAPE
AGUASSAHY	— MICANDRA	— D. CHINA
GAMUZA	— ZOCO	— PACARA
INQUIETO	— CACURI	— KENT
TAMARA	— DELGADA	— HORUS
CID	— CLARÃO	— EL GAUCHO
GAROPA	— EIA	— JAZA

A PREFERIDA
SORTES GRANDES?
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

10 profissionais indicam «barbadas»

Na manhã de ontem, reunimos os dez componentes do conselho das "barbadas" para trazermos suas informações aos leitores de "MUNDO ESPORTIVO". O conselho estava assim formado: — Pierre Vaz, Luiz Gonzalez, José Nascimento, A. Lucca, Olavo Rosa, S. Mendes, Andrés Molina, J. Duarte, C. Artur, J. B. Ivo. Depois de alguns "estudos formamos o seguinte quadro demonstrativo:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO	
Chico Nobre	2	Campo Alegre	3	Aguassahy	6	Jurista	1
Rigmach	4	Estenografo	1	Dona Boa	2	Pacará	1
Corante	1	Escape	3	Dona China	1	Zoco	1
Miss Taipa	3	Fatma	3	Micandra	1	Gamuza	7

5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o Pareo	
Carucl	2	Hebreu	1	Brote	1	Malmiquer	1
Kent	2	Taylor	2	Cid	4	Ureno	2
Inquieto	4	Delgada	3	El Gaucho	1	Garopa	2
Siroco	1	Horus	2	Hereo	1	Eia	2
Gazela	1	Tamara	2	Clarão	3	Vôadora II	1
						Jaza	2

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

O Ipiranga tem o melhor ataque de São Paulo

Belacosa e sua palpitante entrevista — Antoninho, Baltazar e Simão, os esquecidos — Castilho fez a maior defesa — Mauro, grande figura da temporada passada — Outras primazias do nosso futebol

Belacosa é um dos mais eficientes zagueiros esquerdos desta Capital. Por ter um trabalho seguro, sem acompanhamento de alarde de classe, é pouco notado. Dono de uma produção regular em toda linha, deixa tranquila a defesa do Corintians, pelo menos do lado esquerdo.

Seu nome é Valdemar Marigatti, nascido a 1.o de janeiro de 1926, nesta capital. E' fan do futebol desde criança, tendo se iniciado no conjunto da A. A. Ponte Preta, de Campinas. Após ficar algum tempo no clube campineiro, ingressou no Juventus. Seus clubes imediatos foram o Botafogo e o Corintians.

Neste ultimo ingressou a 1.o de fevereiro de 1947. Belacosa fez bons treinos e foi imediatamente contratado, confirmando os desempenhos no Juventus.

A mais bela ou mais notavel partida de todos os tempos foi Corintians vs. Torino, a maior que o Corintians disputou nos ultimos anos.

Palmeiras, Corintians e São Paulo são os mais sérios concorrentes ao titulo de 1949.

O Vasco da Gama é o maior clube do Brasil e da America do Sul. Destacou suas maximas figuras: Barbosa, Augusto, Danilo e Ademir. Mantem esse galardão por ter reservas tão boas quanto os titulares.

Sua maior decepção foi quando o Corintians, enfrentando o Boca Juniors, foi derrotado por 6 a 2. Sua estréia deu-se nesse dia e por ainda não estar devidamente entrosado no quadro, nada pôde fazer para amenizar o revés.

Sua maior alegria deu-se quando o Palmeiras foi derrotado por 2 a 0, em disputa do campeonato de 47. Até então vinha o alviverde de sucessos seguidos quando o Corintians, vencendo-o, tirou-lhe a invencibilidade.

Bino, Claudio, Leonidas, Canhotinho, Rui, Mauro, Noronha (S. Paulo), Antoninho, Rubens (Ipiranga) e Pinga I são os dez maiores craques paulistas atualmente.

Quando lhe perguntamos como São Paulo poderia reconquistar a hegemonia do futebol nacional, após pensar bem, respondeu:

— "O futebol paulista atualmente não conta com o apoio necessario, para manter suas fontes de bons craques e com isso voltar a ter a primazia no Brasil. Creio que a C.B.D., dando ao nosso Estado maior amparo moral, voltando grande parte de suas atenções para São Paulo, contribuiria com 80% para a volta da tão ansiada hegemonia".

Assim escalou o selecionado que gostaria de ver atuando no Sul-Americano: Barbosa; Augusto e Wilson; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Geninho e Canhotinho, destacando que se não fôra a estupenda forma que Leonidas ostenta, escalaria Baltazar para o comando da vanguarda.

Lima é o craque adversario que mais aprecia, pelas suas atitudes leais e cavalheirescas. Canhotinho foi o apontado como o maior malabarista dos nossos campos.

Pela ordem, as cinco maiores revelação de 1948: Mauro, Rubens (Ipiranga), Edelcio, Belfare e Santos.

A maior partida que o Corintians disputou em 1948 foi contra o Comercial no segundo turno, vencendo-o por 6 a 2.

Antoninho, Baltazar e Simão foram os paulistas esquecidos.

Preferiu não citar qual o craque que mais fala no gramado, por não haver notado.

O maior craque de 1948 foi Mauro. Deu destaque ainda ao ipiranguista Rubens.

Luizinho, Colombo e Constantino são os aspirantes de maior futuro.

Exceptuando-se os grandes clubes, o Ipiranga foi o que apresentou melhor conjunto, surpreendendo todos, fazendo com que o publico tivesse conhecimentos de notaveis jogadores, saidos das proprias fileiras ipiranguistas.

O Ipiranga mereceu as honras de possuir o melhor ataque de São Paulo no momento, pelas rapidas infiltrações de seus homens e pela constante movimentação a que obriga o adversario.

Brandãozinho, o centro-médio da Portuguesa santista, que está brilhando em Poços de Caldas, é apontado como o maior craque dos pequenos clubes, embora nestes hajam grandes jogadores.

A maior defesa que viu um arqueiro praticar foi a de Castilho. No jogo Fluminense vs. Corintians, em disputa do Torneio Relampago, Claudio, aplicando um potente chute à meia altura, obrigou Castilho a se esticar e defender, sem contudo segurar o balão. Este, subindo, foi à Noronha, que tendo à sua frente um adversario, colocou por cima a bola. Todos gritaram gol, mas de repente apareceu o goleiro e defendeu em arrojada intervenção, tanto que se contundiu. Uma bela e eficiente defesa, que muito contribuiu para a vitoria tricolor final.

Fatos pitorescos do futebol

Voltemos à ocasião em que Villadoniga, Dacunto e Gonzalez defendiam as cores do Palmeiras. Muitos torcedores do popular clube do Parque Antartica, não nutriam muitas simpatias por esses craques estrangeiros, enquanto uma outra ala, não permitia que se falasse mal dos citados jogadores. Lembramo-nos de um treino, imediatamente posterior a algumas derrotas desabonadoras sofridas pelo Palmeiras. Naquela tarde, alguns torcedores do alvi verdes foram ao Parque Antartica, dispostos a acabarem com aquela "panela", principalmente por parte de Villadoniga e Gonzalez. Iniciado o treino, logo começou a "torcida" a se manifestar em altos brados: "Fora os gringos! Tira os gringos"! Pois bem, saiam os "gringos", e o Palmeiras continuava a perder em seus jogos. Então aparecia uma turma adepta dos argentinos e gritava nos treinos: "Põe os gringos! Põe os gringos"! E então a diretoria punha novamente Villadoniga e Gonzalez em campo. Mas numa tarde em que Villadoniga não estava muito disposto àquela "cantilena", acabou pulando a cerca que circunda o gramado, e perdendo completamente o controle "encheu" a cara de um adepto do partido dos "Fora os gringos". Villadoniga continuou no quadro até quando resolveu dar o fora para sua terra natal. Nesse dia talvez, muita gente tenha ficado contente, mas muita gente passou a sentir falta daquelas jogadas magistrais do habil e inteligente "El Arquiteto"...

• • •

Uma vaia tão ensurdecedora e tão prolongada como aquela ainda não tivemos oportunidade de ver novamente, e talvez nem cheguemos a ver. Os paulistas tinham ido jogar no Rio de Janeiro, e não tinham sido bem recebidos pelos cariocas. Fizeram-lhes guerra de nervos com provocações no hotel onde estavam hospedados. E na entrada do estadio de São Januario, quase que foram agredidos pela torcida. Pois bem, a torcida paulista soube de tudo isso e aguardou a oportunidade. Quando os cariocas vieram a São Paulo para disputar as restantes partidas, é que aconteceu aquilo. Não houve guerra de nervos e nem provocações mesquinhas. Mas na hora em que os craques metropolitanos adentraram o gramado de Pacaembu', ouviu-se a vaia mais forte de toda a historia futebolistica do Brasil, e quiçá mesmo do mundo. A zoada era infernal e percebia-se o nervosismo que se apoderou dos jogadores cariocas, que ficaram diminuidos moralmente ante aquela avalanche de assobios. O pior foi que o negocio não parava. Passaram-se cinco minutos e nada. Ensaiou-se iniciar o hino nacional e nada. Dirigentes paulistas tentaram dirigir-se ao publico pelo alto-falante, mas tambem não adiantou. A vaia continuava e cada vez mais forte. A torcida paulista estava disposta a vingar seus craques. Depois de algum tempo, quando os jogadores cariocas já nem sabiam onde estavam, de tão descontrolados, é que o publico resolveu parar. Aquele espetaculo impressionante nunca se apagará de nossa memoria. Cincoenta mil pessoas assobiando ininterruptamente durante quase quinze minutos! Vaia como aquela, pensamos que nunca mais se repitirá...

• • •

Boye, o famoso avante argentino, que se celebrizou pela potencia e direção de seu tiro, conseguiu arrebatar os esportistas portenhos durante um certame argentino, quando marcou uma enormidade de tentos, quase todos espetaculares e "atomicos". Chegou porem a outra temporada e deu-se completamente o contrario. Boye não conseguia acertar a meta adversaria de nenhum modo. Era bola na trave, bola fora, defesas do arqueiro e nada de gol. Os torcedores boquenses não sabiam o que dizer diante daquela queda do popular ponteiro. De repente porem surgiu a causa: "Boye fora enfeitiçado por uma cigana, para não marcar mais tentos em sua vida!" (A maioria acreditou, mas essa ideia deve ter sido piada de alguem). O pseudo feitiço foi por terra abaixo, quando Boye conseguiu novamente marcar um tento de sua marca. O estadio quase veio abaixo. Boye vencera o feitiço! Disseram que isso aconteceu porque elementos boquenses usaram um contra-feitiço excepcional...

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

CID NOSSO PRERIDO NO GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO"

Montarias assentadas para domingo no Hipodromo Paulistano

Eis as montarias para domingo em Pinheiros:

1.o PAREO — A's 13,30 hs. — 1.200 mts.

		Quilos
1	Chico Nobre, P. Vaz . .	58
2	Perfumado, A. Lucca .	58
3	Rigmach, Mazalinha .	58
4	Sinclair, E. Rosa . . .	56
5	Corante, O. Rosa . . .	50
6	Miss Taipa, Nascim. .	50
7	Gaipapa, M. Cataldi .	48

2.o PAREO — A's 14 hs. — 800 metros.

1	C. Alegre, E. Garcia .	55
(2	Estenografo, L. Osorio	55
(3	Julica, E. Silva . . .	53
4	Galanteio, P. Vaz . . .	55
5	Romid, H. Molina . . .	55
6	Escape, O. Rosa . . .	53
7	Fatma, R. Zamudio . .	53
8	Luna, R. Urbina	53

3.o PAREO — A's 14,30 hs. — 1.400 mts.

1	Açuassahy, E. Garcia .	56
2	D. Boa, P. Vaz . . .	56
3	D. China, Ot. Reichel .	56
4	Dryade, R. Urbina . .	56
5	Giralda, O. Rosa . . .	56
6	Isca, R. Pacheco . . .	56
7	Micandra, R. Zamudio	56

4.o PAREO — A's 15 hs. — 1.400 mts.

1	J. View, O. Rosa . ..	58
2	D. Chiquita, E. Garcia	56
3	Jurista, A. Lucca . . .	56
4	Maria K, Ot. Reichel .	56
5	Pacará, R. Corrêa . .	56
6	Zoco, S. P. Ribeiro .	53
7	Gamuza, P. Vaz . . .	51
8	Vividora, F. Sobreiro .	47

5.o PAREO — A's 15,30 hs. — 1.609 mts.

1	Cacuri, Ot. Reichel . .	56
2	Camerino, E. Garcia .	56
3	Cancionero, Zamudio .	56
4	Kent, O. Rosa	56
5	Gibelino, P. Vaz . . .	52
6	Inquieto, G. Junior . .	52
7	Siroco, J. Nascimento .	52
8	Gazela, F. Sobreiro . .	50

6.o PAREO — A's 16 horas — 1.609 mts.

1	Chamach, L. Osorio .	58
2	Fontainebleau, A. Altran	58
3	Hebreu, H. Molina . .	58
4	Taylor, M. Carvalho .	58
5	Delgada, O. Rosa . . .	56
6	Horus, Ot. Reichel . .	54
7	Hydarnés, R. Zamudio	54
8	B. de Neve, J. B. Souza	52
9	Denodado, Nascimento .	52
10	Tamara, R. Pacheco .	50

7.o PAREO — A's 16,30 hs. — 2.400 mts.

(1	Brote, A. Nobrega . .	58
(2	Guizo, R. Zamudio . .	54
3	Emperor, L. Osorio . .	58
(4	Cid, J. Carvalho . . .	57
(5	Guaraz, L. Gonzalez ..	53
6	El Gaucho, R. Olguin .	57
7	Danton, R. Urbina . .	56
8	Hereo. P. Vaz	54
9	Clarão, O. Rosa	53

8.o PAREO — A's 17 hs. — 1.400 mts.

1	Malmiquer, Mazalinha .	58
2	Ureno, Ot. Reichel . .	56
3	Virginia, F. Sobreiro .	56
4	Bicudo, O. Rosa . . .	54
5	Garopa, P. Vaz	54
6	Ouro Fino, O. Santos .	54
7	Analy, M. Cataldi . . .	52
8	Curucaca, S. P. Ribeiro	52
9	Eia, A. Lucca	52
10	Ouropel, H. Molina . .	52
11	Voadora II, R. Zamudio	53
12	Jaza, A. Altran . . .	50

VOCE NÃO SE RECORDA...

No dia 13 de setembro de 1926: CAMPEONATO DA LAF — Paulistano 2 vs. Germania 2; Santista 3 vs. Britania 2; União da Lapa 2 vs. Sant'Ana 0; Oriental vs. Castelões (venceu o Oriental por W — 0); Esperança de Jacareí 2 vs. Taubaté 1; Internacional de Limeira 3 vs. Palmeiras 1 e Tiradentes 2 vs. California 1.

Campeonato da APEA

Internacional 4 vs. S. Bento 2; Republica 7 vs. União do Belem 1; Liberdade, 2 vs. Audax 0.

Campeonato carioca

Vasco 2 vs Fluminense 1; S. Cristovão 2 vs Bangu' 0; Brasil 3 vs. America 1 e Sirio-Libanês 1 vs. Vila Isabel 1.

Turfe

Em S. Paulo, Riga venceu facilmente o premio "Dr. José Bento de Paula Souza". No Rio, o cavalo paulista Boi Tatá levanta o grande premio "17 de Setembro".

O primeiro prelio entre paulistas e cariocas de 1916, foi realizado nesta capital, na Floresta. Os paulistas venceram por 5 a 0, tentos de Fried, Mac Lean, Fried, Hopkins e Fried, nessa ordem. PAULISTAS — Casemiro; Lefevre e Carlito; Italo, Rubens e Lagreca; Dias, Perez, Fried, Mac Lean e Hopkins. CARIOCAS — Cardoso; Chico Neto e Vidal; Ademar, Osvaldo e Ramos; Menezes, Aloisio, Patrick, Rollo e Silvio. Aos 16 minutos da 2.a fase, Rubens Salles ia atirar contra a méta e recebeu falta de Vidal. Nervoso ao extremo, naquela tarde, Rubens vibrou um ponta-pé no zagueiro, que revidou com um soco, terminando com uma cena de pugilato.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

? — (Taubaté) — 1.o) As colocações finais do certame interiorano referentes à série Preta: 1.o — XV de Novembro, com 14 p. p.; 2.o — Taubaté, com 17 p. p.; 3.o — Guarani, com 18 p. p.; 4.o São Bento e Batatais, com 22 p. p.; 5.o — Francana, com 23 p. p.; 6.o — Ponte Preta, com 24 p. p.; 7.o — Internacional, com 27 pp. p.; 8.o — Mogiano e Rio Branco, com 30 pp.; 9.o — Botafogo, com 32 p. p.; 10.o — Palmeiras, com 33 p. p.; 11.o — Barretos, com 34 p. p. e 12.o — Piracicabano, com 38 p. p. 2.o) A maior contagem registrou-se no jogo XV de Novembro vs. Rio Branco. A vitoria sorriu ao XV por 7 a 1. A artilharia mais positiva foi a da Ponte Preta, com 37 gols.

LEITOR DA RUA S. JORGE — (Capital) — 1.o) O Corinthians venceu a primeira Taça Cidade de S. Paulo, com os seguintes resultados: Corintians 2 vs. S. Paulo 1; Corintians 4 vs. Palmeiras 2; teve ainda o jogo S. Paulo 1 vs. Palmeiras 0. 2.o) O quadro corintiano: Pio; Agostinho (Nelson) e Chico Preto; Sabiá (Jango), Brandão e Joane: Jeronimo (Jesus), Servilio, Milani, (Teleco), Eduardinho e Hercules (Milani). 3.o) Sim senhor, o Botafogo já venceu o Corintians por 7 a 1. Isso se deu no Rio, em 1931. Como se vê, perdeu a aposta.

CLAUDIO GONÇALVES — Capital) — 1.o) Oberdan em Sorocaba, sua cidade natal, jogou pelo Fortaleza e S. Bento, aparecendo no Palmeiras em 1940. 2.o) A familia Imparato, que tanto sucesso teve no futebol, era de Sorocaba. Nessa cidade tambem residia Scarone, o antigo meia direita do Palestra Italia. 3.o) Leia, em linhas acima, os dados sobre o primeiro jogo do Southampton no Brasil. 4.o) Em 1945, a delegação brasileira, para o sul-americano do Chile estava assim constituida: Chefe, João Lira Filho: diretor, Castelo Branco; tecnico, Flavio Costa; supervisor tecnico, Luis Vinhais; massagista, Jonhson; jogadores — Oberdan, Domingos, Norival, Biguá, Jaime, Rui, Heleno, Tesourinha, Zizinho, Jair, Jurandir, Newton, Ademir, Begliomini, Alfredo II, Danilo, Tovar, Djalma, Precopio, Jorginho, Vevé e Servilio.

ROMILDO BOSQUIERO — (Americana) — 1.o) O que produz mais, apoiando o ataque, pelas suas excelentes qualidades é Waldemar Fiume, entre os citados. 2.o) Oberdan mereceu as honras de melhor arqueiro do Brasil em 45 e 46. 3.o) A mais bonita vitoria do Palmeiras sobre o S. Paulo foi conseguida no segundo turno de 1941, quando o alvi-verde venceu por 4 a 1. 4.o) O resultado oferecido, no segundo jogo entre palmeirenses e sampaulinos, de 48, foi dos mais justos, porquanto os 22 elementos se esforçaram para isso.

NER GALAN JUNIOR — (Pirajuí) — 1.o) Para obter uma fotografia do quadro principal do Corintians, o amigo deve dirigir-se ao clube, que talvez o atenda. 2.o) Bom, seu selecionado: Bino, Wilson e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Ademir e Canhotinho. 3.o) Os melhores medios esquerdos da America do Sul: Waldemar Fiume, Noronha e Pescia, do Boca Juniors.

BENEDITO JOÃO DE CAMARGO — (Bom Jesus dos Perdões) — 1.o) Os jornais solicitados já foram enviados. Disponha.

IRINEU TH. DE MORAIS — (Limeira) — 1.o) Leonidas e Nininho disputam o titulo do melhor centro-avante brasileiro no momento. 2.o) Rui, do S. Paulo, pode ser encontrado à rua Padre Vieira, s|n. 3.o) As idades dos campeões paulirtas de 48: Mario, 25; Saverio, 23 e Mauro, 18; Rui, 25, Bauer 23 e Noronha, 30; China, 26, Ponce, 20, Leonidas, 35, Remo, 31 e Teixeirinha, 26.

RUI SCHIELLE (Campinas) — 1.o) Em 1929 realmente foram usadas três bolas, no jogo paulistas vs. cariocas, no Rio. A primeira foi furada devido um caco de garrafa. A segunda ficou em poder da torcida carioca, que se desesperava ante os 4 a 1 própbandeirantes e a terceira foi inutilizada com um dos formidaveis petardos de Grané. 2.o) Brandão defendeu o Corintians durante 10 anos. 3.o) O Corintians obteve sua maior vitoria nos campeonatos paulistas em 1920, quando derrotou o Santos por 11 a 0. 4.o) Formariamos assim, uma seleção entre o XV de Novembro e o Jabaquara: Mauro, Maioral e Idiarte; Cardoso, Dino e Adolfinho; Amaral, Sato, Doquinha-Veiguinha e Brandãozinho.

JONAS AZEVEDO MARQUES — (Coroados) — 1.o) Bernardi não abandonou o futebol. Continua a fazer parte do Ipiranga, sendo agora reserva. 2.o) O amigo pode redigir assim seu envelope: Ao XV de Novembro F. C. — Piracicaba e sua carta terá destino certo.

ROBERTO WHITE — (Bauru') — 1.o) O melhor campo iluminado do Brasil é o do Pacaembu'. 2.o) O S. Paulo tem 15.000 socios aproximadamente. 3.o) Apesar de não poder figurar como o melhor do pais, o serviço de iluminação do Esporte Clube Noroeste é um grande empreendimento de seus diretores, que merece sinceros parabens.

MIGUEL ANGELO VERONESE — (Capital) — 1.o) A seleção da semana, correspondente ao primeiro turno, da 6.a rodada, foi a seguinte: Rafael; Giancoli e Nino; Luizinho, Renato e Dema; Renato, Pinga II, Nininho, Bibe e Canhotinho. O craque da rodada foi o centro-avante. 2.o) O Corintians foi campeão paulista nos anos de: 1914, 1916, 1922, 1923, 1924, 1928, 1929, 1930, 1937, 1938, 1941. 3.o) O Boca Juniors pagou pelo passe de Icso 200 mil cruzeiros. 4.o) O Santos não vencia o Palmeiras no campeonato ha cerca de sete anos. 5.o) Nariz está em Uberaba, onde tem um hospital. Jau' e Brandão estão nesta capital, sendo que este ultimo tem um bar. 6.o) Dois jogadores, embora do mesmo quadro, que porventura briguem, serão expulsos de campo, pois estarão infligindo as normas disciplinares. 7.o) Eis nosso selecionado entre Ipiranga e Flamengo, do Rio: Luiz; Giancoli e Norival; Biguá, Jaime e Dema; Liminha, Zizinho, Gringo, Bibe e Esquerdinha. O amigo, por certo, estranhará a linha media mas devemos acrescentar que Jaime, quando atuava no Atletico Mineiro era centro medio.

ILIRIO RAMOS SANTOS — (Capital) — 1.o) As lutas-livres, que felizmente terminaram, não eram mais que vergonhosa cavação. Antes de ser iniciado o embate, já alguns sabiam quem seria o vencedor. 2.o) As biografias pedidas já foram publicadas. 3.o) O jogador que vazou pela primeira vez um dos arcos do Pacaembu' foi Zequinha, do Curitiba, aos dois minutos do jogo preliminar. O Palestra venceu o clube paranaense por 6 a 2, gols de Zequinha, Echevarrieta, e novamente Echevarrieta, de penalti, Luizinho, Elysio, Echevarrieta, Sandro e Borges, pela ordem. PALMEIRAS — Gijo, Carnera e Begliomini; Carlos, Sidney e Del Nero; Luizinho, Sandro, Elysio, Carioca e Echevarrieta. CURITIBA — Ari; Borges e Alfeu; Tonico, Areão e Verde; Zequinha, Pio, Rubinho, Pivo e Saul. Arbitrou bem Heitor Marcelino.

ALBERTO GIAROLA — (Amparo) — 1.o) O conjunto da Portuguesa de Desportos, campeão de 1935 e 1936, pela APEA: Rodrigues, Serafm e Osvaldo; Fioroti, Duilio e Barros; Arnaldo, Joãozinho, Carioca, Laerte e Pascoalino. Esse foi o conjunto que mais vezes atuou. 2.o) O autor do artigo "Confissões da Bola" é o nosso diretor Luiz Vedrosi.

JAIME POTOLSKY — (Capital) — 1.o) Flavio Costa coloca Eli na seleção porque este foi escolhido para medio direito enquanto Rui está indicado para centro medio. 2.o) As linhas medias do S. Paulo e Vasco são de identicas possibilidades. 3.o) Segundo noticias de Poços de Caldas o jogador que, pelas suas brilhantes defesas, mais se tem destacado é Castilho, do Fluminense. 4.o) Flavio Costa escalou o trio final vascaino pela segurança e grande entendimento de seus integrantes. 5.o) Otavio não é melhor que Leonidas.

NICOLAU BUCHAILA (Capital) — 1.o) Rui, o formidavel centro-medio sampaulino nasceu nesta Capital. 2.o) Feola é um dos grandes técnicos que temos. 3.o) Leonidas é o centro-avante numero um do país. Seguindo-o vêm Nininho e Adãozinho, na ordem. 4.o) Eis nossa seleção paulista de aspirantes: Lourenço; Palante e Moacir; Armando, Falco e Belfare; Mazinho, Harry, Djalma, Luizinho e Colombo. Estes rapazes foram os que apresentaram melhores atuações até o final do campeonato de 1943.

SYLVIO MORETTI — (Capital) — 1.o) Veja a resposta dada ao leitor Angelim Michelatto, sobre os resultados verificados entre Palmeiras e Botafogo; 2.o) Em um inquerito feito entre varias personagens do nosso futebol, Tuffy foi considerado o melhor guardião brasileiro. Como porem as opiniões divergem, poderão ser indicados outros.

CORINTIANO DO INTERIOR — 1.o) Para obter escudos e fotografias do Corintians, o amigo deve dirigir-se a qualquer casa do ramo e adquiri-los. 2.o) Para ser socio do Corintians, o amigo deve se comunicar com o clube.

HELIO SENECA: — (Capital) — 1.o) Frank Swift, arqueiro do Arsenal, é o melhor goleiro do mundo. Apesar de sua enorme estatura, arroja-se com perfeição nas bolas rasteiras e pelo alto é invulneravel. 2.o) E' dificil, senão impossivel, destacarmos o melhor medio esquerdo do mundo. Na Copa do Mundo, teremos ensejo de poder responder tal pergunta. 3.o) Peracio, abandonando o Flamengo, não ingressou em nenhum clube.

LEITOR BANDEIRANTE — (Capital) — 1.o) O Jabaquara em 1935 excursionou a Bahia. Tinha então o nome de Espanha e obteve os seguintes resultados: Espanha 3 vs. Ipiranga (local), 3; Espanha 3 vs. Botafogo (local), 2; Espanha 0 vs. Bahia 2; Espanha 5 vs. Galicia, 5; Espanha 2 vs. Vitoria 4 e Espanha 1 vs. Galicia 4. 2.o) O S. Paulo, em 1937, infligiu ao Ipiranga bahiano sua maior vitoria contra quadros da terra do Bonfim. 7 a 0 foi a contagem.

FAN DE BOLA AO CESTO — (Capital) — 1.o) Os vencedores do Campeonato paulista de bola ao cesto, nos anos pedidos, foram: 1937 —Associação Desportiva Floresta; 1941 e 42 — Associação Desportiva Floresta, que neste ultimo ano conseguiu o hexa-campeonato; 1943 — S. Paulo F. C. — 2.o) Moacir Daiuto é um dos maiores técnicos desse esporte no país. 3.o) Ao todo, a A. D. Floresta conseguiu 12 campeonatos.

ANTONIO PETTI (Itatiba) — 1 o) — Não temos fotografias para ceder aos leitores.

JOSE' BENEDITO DOS SANTOS JUNIOR (Taubaté) — Veja a resposta acima.

TOSHIYUKY NODA (Irapuru') — 1.o) — Nossa assinatura anual poderá ser feita mediante pedido por escrito, com o recebimento do vale postal correspondente a Cr.$ 80,00. 2.o) — Já enviamos a carta solicitada.

SEBASTIÃO MATAVELLI — (Capital) — 1.o) — A maior vitoria do Palmeiras sobre o Corintians registrou-se em 1933, quando o marcador assinalou oito tentos para o alvi-verde e nenhum para os alvi-negros. 2.o) — Xavier, apesar de possuir bom padrão tem demonstrado ser inferior a Ramon. 3.o) — O jogo do segundo turno de 46 ofereceu os seguintes aspectos: realizado no Pacaembu', correspondente à 13.a rodada, Corintians 4 vs. Palmeiras, 3, tentos de Rui e Servilio (1.o tempo) e de Servilio, Villadoniga, Baltazar, Villadoniga e Canhotinho, na ordem. CORINTIANS: Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Walter. PALMEIRAS: Rodrigues; Caieira e Osvaldo; Og, Fiume e Gengo; Lula, Lima, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani. O juiz foi Bruno Nina, com boa atuação e a renda atingiu aos 314.514 cruzeiros.

ARI FORTES — (Capital) — 1.o) — Em 1930, no returno, o S. Paulo venceu a Portuguesa de Desportos por 5 a 1. 2.o) — No mesmo ano, venceu o Juventus por 6 a 1. 3.o) — O jogo entre Corintians e Portuguesa santista de 1940 foi realizado no dia 15 de julho. O clube alvi-negro foi vencido por 4 a 2, tentos de Beristain, Carabina, Beristain (penalti), e Carabina, pela ordem, os do locais. Carlinhos e Munhoz foram os autores dos gols corintianos. Os quadros: PORTUGUESA: Rato: Bom Peixe e Ari Fernandes; Cabo Verde, Ari Silva e Antero; Jeronimo, Carabina, Armandinho, Rato I e Beristain. — CORINTIANS: Pio; Agostinho e Dedão; Jango, Brandão e Munhoz (Dino); Lopes, Servilio, Teleco, Dino (Munhoz) e Carlinhos. O juiz foi Antonio Janeiro, fraco. Renda de 26.736 cruzeiros e vitoria do Corintians por 2 a 0, na preliminar.

JAIME PALERMO (Campinas) 1.o) — O sr. ganhou a aposta. Em 1936, a Portuguesa santista, enfrentando a Ponte Preta venceu por 1 a 0, tendo o jogo sido realizado em Campinas, a 16 de julho. O tento da vitoria foi conquistado por Fogueira, nos ultimos minutos do primeiro tempo. As equipes: PORTUGUESA — Umbuta; Virgilio e Pepini; Daló, Archimedes e Pepi; Vega, Armandinho, Fogueira, Pintado e Rato II. PONTE PRETA: Joel; Rodrigues e Irineu; Botelho, Gabriel e Gustavo: Barriga, Nico, Bigin, Alvico e Benvindo. Com boa arbitragem dirigiu o prelio o sr. Artur Cidrin.

LEITOR DO SUMARE' (Capital) — 1.o) — Em 1941, foram estas as colocações no campeonato paulista: 1.o — Corintians, 5 pp.; 2.o — São Paulo, 9; 3.o — Palmeiras, 10; 4.o — Santos e Portuguesa de Desportos, 20; 5.o — Espanha e S.P.R., 22; 6.o — Portuguesa santista, 25; 7.o — Juventus e Ipiranga, 26 e 8.o — Comercial, 35 pp.; 2.o) — De 1940 para cá, a melhor colocação do Juventus foi a de 1943: quarto lugar, ao lado do Ipiranga. 3.o) — O jogo entre a Portuguesa santista e o Juventus de 1947 ofereceu a renda de Cr.$ ... 17.652,00 e a de 48 foi de Cr$ 21.415,60.

SERGIO H. RIEMEL (Capital) — 1.o) — O vencedor da taça Cidade de São Paulo de 1943 foi o Corintians, que obteve os seguintes resultados: Corintians 1, vs. São Paulo, 1 e Corintians 3, vs. Palmeiras, 1. O outro jogo, entre o São Paulo e o Palmeiras, terminou sem abertura de contagem. 2.o) — Em 1933, o Palmeiras enfrentou os seguintes clubes do Rio: o Fluminense do qual ganhou duas vezes, por 2 a 1 e 4 a 1; o America, duas vezes tambem, perdendo o primeiro jogo por 1 a 0 e vencendo o segundo por 4 a 0; o Vasco, três vezes, vencendo duas por 2 a 1 e empatando uma por 1 tento; duas vezes o Bangu', vencendo por 6 a 0 e perdendo por 4 a 3 e por fim, contra o Bonsucesso, duas vezes, empatando uma por 3 gols e vencendo por 3 a 1.

AUGUSTO S. M. CARVALHO (Minas Gerais) — 1.o) — Em 1946, o Atletico Mineiro enfrentou o Corintians, três vezes. Os resultados foram: Corintians (1) vs. Atletico (1): Atletico (3) vs. Corintians (2); Atletico (2) vs. Corintians (0). Os primeiros encontros foram realizados em Belo Horizonte e o ultimo aqui em S. Paulo. 2.o) — Em 1937, em Belo Horizonte, o Atletico venceu a Portuguesa de Desportos por 5 a 0.

FAN DE BOX (Capital) — 1.o) — Willard, em 1915 conquistou o titulo de campeão mundial de box, com a idade de 28 anos. Perdeu-o em 1919, com a idade de 32 anos. 2.o) — Joe Louis, que nasceu em 1914, conquistou o titulo em 1937, com 22 anos, retendo-o até hoje. 3.o) — São estes, os dados que podemos dar sobre Joe Louis. Conta 34 anos de idade e pesa 94 quilos. Sua altura é de 1 metro e 88 centimetros. Sua caixa toraxica em descanso mede 1 metro e 7 centimetros.

MARIO V. PONARE (Capital) 1.o) — Em 1939, o Fluminense, enfrentando a Portuguesa de Santos empatou por 4 tentos. 2.o) — Maximiliano Ximenes, Osvaldo Merege, Nagib Azel Mauf, Ludovino Perez, Bruno Rosatti, Manuel Garcia Ariza e Rafael David são conselheiros do Corintians. 3.o) — Não sabemos da transferencia do aspirante Mazinho para o Palmeiras. Tal noticia é falsa. 4.o) — Em 1943, correspondente ao campeonato brasileiro, a renda atingida foi de Cr.$ 3.142.252,00, tendo o jogo Paulistas vs. Cariocas, do dia 30 de dezembro, apresentado a maior cifra de todos os prelios: Cr.$ 384.740,00. 5.o) — O Corintians ainda não divulgou qualquer noticia, a respeito de excursões pelo sul do país.

LEITOR 100% (Coroados) — 1.o) — Gatinho, atual defensor do C. A. Linense, já integrou, embora por pouco tempo, a Portuguesa santista. Quanto à Doquinha, centro atacante jabaquarense, nada podemos assegurar.

MILTON RODRIGUES — (Capital) — 1.o) Os resultados entre Botafogo e Corintians: 1929 — Corintians, 4 a 3 (em S. Paulo); 1931 — Corintians, 2 a 0, (em S. Paulo); 1931 — Botafogo, 7 a 1 (no Rio); 1935 — Botafogo, 1 a 0 (em S. Paulo); 1937 — Botafogo, 4 a 2, (no Rio); 1939 — Botafogo, 1 a 0 (em S. Paulo); 1940 — Corintians, 5 a 2 (em S. Paulo); 1944 — Corintians, 5 a 4 (em S. Paulo); 1946 — Corintians, 5 a 1 (em S. Paulo) e 1949 — Corintians, 5 a 0 (em S. Paulo). 2.o) No Rio, todos os quadros atuais disputavam o campeonato, antes de surgir o profissionalismo. Somente o Olaria não quis arcar com as despesas que proviriam e abandonou a Liga, descendo à 2.a divisão.

N. da R.: — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam em nosso semanario. Gratos.

ITAMAR — Á "joia" do Batatais F. C.

Não sabemos porque a diretoria do Batatais F. C. está empenhada em conseguir o concurso de Aleixo, antigo medio do Comercial e do Corintians. Sim, repetimos, não sabemos porque, pois o "Fantasma da Mogiana" possui em suas fileiras, para a posição de medio esquerdo, um elemento de valor indiscutivel. Ainda se for para outra posição vá lá, mas para tirar aquele elemento jovem e futuroso é um pecado. Sim, meus senhores é um pecado, porquanto Itamar no certame que se findou, foi a bussola por onde sempre se guiou aquela nau. Nele repousavam as esperanças do tecnico, da torcida e de alguns jogadores.

Itamar, para melhor compreensão dos esportistas bandeirantes e da hinterlandia, que não o conhece, é uma especie de Valdemar Fiume. Seu jogo sempre produtivo, eficiente e acima de tudo tecnico, nunca causava preocupações ao responsavel pelo conjunto. Onde quer que a partida fosse disputada, aparecia sempre com destaque a figura daquele rapaz com feições de menino. Não se desfibrava nunca, incutindo nos seus colegas um espirito de luta nem sempre compreendido. Teve como companheiros de intermediaria valores excepcionais do futebol paulista, brasileiro e mesmo internacional. Formou o terceto intermediario com Berascochéia (Do Vasco, hoje no Botafogo), Manuelão (Da Portuguesa), Piolim (Do São Paulo), Ferreira (Do Santos e Cruzeiro de Minas) e Lulu (Ipiranga). Nunca recebeu qualquer "lição" daqueles craques. Pelo contrario até, tinha-se a impressão de que quem ditava "catedra" era Itamar.

O medio esquerdo do Batatais, tem um jogo que em tudo assemelha-se ao do medio esquerdo do Palmeiras, com a mesma qualidade de Valdemar Fiume: é sempre a figura de primeira grandeza de sua equipe.

Nós, porem, longe estamos de interferir na vida interna do Batatais, quando dissemos que iria contratar Aleixo, não sabemos para que. A unica coisa que podemos afirmar é que a diferença maxima entre um e outro é uma só: Aleixo tem cartaz. Itamar é um grande jogador, e acima de tudo jovem, e se render noutra posição o quanto vale como medio esquerdo aí então o Batatais merece os maiores louvores. A verdade porem é que aquele jogador, quase franzino merece o nosso respeito, pois é um elemento de real valor, de recursos tecnicos admiraveis e que, em jornadas de glorias para sua equipe, como nos momentos de desespero da mesma, mostrou aqueles craques que estavam ao seu lado, muitos dos quais de grande renome esportivo, como se jogava futebol. Por isso mesmo achamos que Itamar dentro do Batatais, é a mesma coisa que um Idiarte, no XV de Novembro ou um Pitico, na Ponte Preta.

Rio Pardo Futebol Clube

A CONDUTA DO CAMPEÃO DA SERIE VERMELHA E 3.o COLOCADO NO CERTAME PROFISSIONAL DO INTERIOR

Para os paulistas que assistiram ao jogo XV de Novembro vs. Rio Pardo, no gramado da rua Javari, se houve um quadro que impressionou melhor, se existiu um conjunto em campo que deu vida, emotividade e beleza ao espetaculo, este foi sem duvida o campeão da Série Vermelha. Com um ataque rapido, infiltrador, penetrante, onde cada elemento se constituia num permanente perigo para a retaguarda contraria, os riopardenses deram a impressão de um conjunto mais articulado, mais senhor de todas as ações, mais homogeneo e coeso.

"O MUNDO ESPORTIVO, que desde o inicio acompanhou sempre, com interesse, o certame da 2.a Divisão, dando o destaque necessario aos clubes concorrentes, indistintamente em todas as séries, presta hoje sua homenagem ao Rio Pardo F. C., campeão da série Vermelha e 3.o colocado na classificação final, procurando mostrar aos esportistas um pouco da gloriosa campanha do clube de São José, a exemplo do que fez com o XV de Novembro, de Piracicaba e o C. A. Linense, de Lins.

No inicio do certame, começou o conjunto de Isidoro, sofrendo alguns tropeços, pois sua defesa ainda não estava coesa. Dessa forma, bem poucos poderiam supor que aquelas fracas exibições iniciais, seriam a "força da reação", onde qual tocados por uma varinha de condão, eles que, logo de inicio foram atirados sempre abaixo do terceiro posto, procuraram se armar melhor e marcando sempre tentos a granel, em quase todas as partidas, procurando dessa forma recuperar o terreno perdido. E, assim, com um ataque que se constituia num verdadeiro "fantasma" para as defesas contrarias, o alvi-negro foi recuperando terreno. Colocado sempre a pouca distancia dos dois primeiros, ele aguardava o momento decisivo para a arrancada final. Esta quando veio levou de roldão os mais famosos adversarios conseguindo, então, o quadro de São José do Rio Pardo vitorias das mais impressionantes. Seus adversarios eram vencidos sempre por um minimo de três tentos. Atuando de maneira invulgar, com a mesma regularidade, eles teriam que chegar, como de fato chegaram, ao topo da classificação.

Depois de permanecer uma ou duas semanas naquele lugar, eles vieram a perder novamente a liderança, para recupera-la somente na rodada derradeira, quando pela primeira vez, teve uma contestação contra a vitoria que alcançara. Fato sem duvida digno de registro e dos mais importantes é que nenhuma vez, pelas vitorias que alcançou, o Rio Pardo teve o seu merito deslustrado pela parcialidade do juiz. Nenhum clube que com ele competiu foi vencido com aquela poderosa ajuda durante o transcorrer do certame. E, quando o Rio Pardo venceu a A. A. Riopardense, no ultimo jogo de campeonato, provocou tambem com aquela vitoria a subida do São Caetano e um grave desentendimento com o seu co-irmão. O que foi o desempate todos devem estar lembrados, pois sofrendo dois tentos em apenas 4 minutos de jogo, eles souberam reagir brilhantemente e, quando eram decorridos 20 minutos, já estavam com vantagem no marcador, tendo assinalado naquele espaço de tempo quatro tentos. Esse fato por si só serviria para atestar a eficiencia da vanguarda riopardense.

——(o)——

Depois vieram as finais. Estas ainda está na lembrança de todos, indicou o XV de Novembro como campeão profissional do interior. Entretanto, a campanha do Rio Pardo foi das mais meritorias, tendo sua equipe rendido esplendidamente, sendo que foi a que chegou a impressionar melhor. Sua linha de avantes tambem nas finais voltou a funcionar como o fez durante o certame, conquistando para o Rio Pardo essa primazia, ou seja, a do quadro recordista em tentos.

O Rio Pardo, devido a sua poderosa ofensiva, a mais realizadora de todo o certame, impressionou vivamente os esportistas bandeirantes. Varios valores de real destaque posue a equipe e, entre eles, destacamos Valdomiro, como um medio de excepcionais qualidades; Mamão, um grande meia. com possibilidades de figurar com inteiro exito em nossos principais esquadrões; Isidoro, o mais completo centro-avante do interior e recordista de tentos de todo o certame e Mandu' considerado a "estrela" do conjunto e um dos mais perfeitos meia-esquerdas de todo o interior.

——(o)——

O ataque de Rio Pardo em 31 partidas disputadas, marcou 111 pontos, verdadeiro recorde em jogos do interior, sendo que Isidoro, artilheiro absoluto, desse elevado numero de "goals" assinalou 35! Feito dos mais expressivos do centro-avante que marcou em quase todas as partidas. Mamão seguiu-lhe as pegadas assinalando 29 tentos, ultrapassando, em três tentos, o artilheiro da série Preta, que foi o centro-avante Zuza, do Guarani F. C., de Campinas

——(o)——

No dia do jogo da rua Javari, os que lá estiveram notaram a falta de preparo fisico dos riopardenses. A verdade, porem, é que o Rio Pardo foi um dos clubes que melhor preparo fisico possuia. Seu orientador e técnico, professor de educação fisica, trazia sempre seus pupilos em grande forma Infelizmente — para os riopardenses — na peleja contra o XV de Novembro deram o "oxigenio" — coisa que eles nunca haviam usado — antes do jogo. Receberam então os jogadores o seguinte conselho: "Matem-se, pois no final do primeiro tempo vocês nem sentirão que correram...". Dito isto está dito tudo. O que eles fizeram foi exatamente o contrario do que deveriam ter feito Foi esse o motivo pelo qual eles "pregaram". Dessa forma, bem poucos paulistas ficaram sabendo que o Rio Pardo F. C., campeão da série Vermelha, era tido como "o quadro do 2.o tempo", pois suas maiores vitorias começavam quando os adversarios começavam a decrescer em produção.

——(o)——

Perdeu dessa forma o Rio Pardo sua maior oportunidade de vir para esta capital, como, ha dois anos atrás, havia perdido o titulo de campeão amador para o Palmeiras. E, naquela peleja, os jogadores do Rio Pardo, que aguentaram na peleja final do certame do interior apenas 45 minutos, jogaram duas horas seguidas...

Sua campanha porem foi magnifica, cheia de jornadas gloriosas, tendo para sua satisfação o apoio de uma torcida que o viu jogar apenas 45 minutos!

O Palmeiras de Franca e o campeonato

WALTER LACERDA

Não sabemos o que ocorre com certos clubes do interior quando disputam o Campeonato da 2.a Divisão. Regulamentado ha dois anos ganhou desde logo o certame profissional do interior impulso extraordinario. Contou no primeiro ano com a participação de 16 clubes e com 42 no segundo ano de vida. Para o corrente exercicio ainda é muito cedo para se fazer um prognostico. Calculamos em 60 mais ou menos o numero de concorrentes.

Nos dois anos de disputa, os certames foram sempre precedidos de jogos amistosos entre os clubes do interior, com os conjuntos da capital e mesmo entre si. Os varios gremios tiveram oportunidade, quase sempre, de demonstrar suas possibilidades para o certame que se aproximava. Nesse particular varios foram os clubes que desde logo passaram a ser olhados com respeito pelos seus antagonistas, pois seus feitos repercutiam de maneira eloquente fora de seus pagos.

O Palmeiras F. C., da cidade de Franca, está perfeitamente enquadrado dentro desta nossa assertiva O quadro alvi-verde nos dois anos que precederam às disputas conquistou resultados excelentes. Venceu conjuntos de categoria não dando a minima "chance" aos grandes quadros com que jogou. Demonstraram sempre os palmeirenses fibra inquebrantavel, conjunto harmonioso, com suas linhas ajustadas, jogo bonito, sem arabescos mas produtivo.

Começado o certame, porem, aquele conjunto transformou-se completamente. Seu arqueiro passou a engulir frangos; seus zagueiros não repetiam suas melhores "performances" e Cabelo, no ataque, que sempre se conduziu como um centro-avante de superiores qualidades não acertou um chute. Em consequencia dessa anomalia, o conjunto foi perdendo a confiança em si, terminando sempre nos ultimos postos.

Agora, chegou a nossa vez de perguntar: O que ha com você, Palmeiras? Qual a diferença entre um prelio de campeonato e um amistoso?

São perguntas sem resposta até para os palmeirenses. O fato é que quem perde com isso é o clube. A popularidade de um gremio é consequente de seus feitos, suas vitorias e sua conduta. Se tudo marcha bem, sua torcida se inflama, acorrendo em massa às dependencias de sua praça de esportes, para ver em ação seus idolos. Caso contrario, vem aquele desinteresse e os proprios jogadores desprestigiados por sua torcida não produzem o que realmente valem.

Certo ou errado, parece que este ano as coisas serão bem diferentes A exemplo dos anos anteriores o verde e branco está repetindo suas melhores façanhas. Os mais poderosos esquadrões têm conhecido o atual poderio do conjunto palmeirista. Varias e grandes vitorias foram conquistadas e derrotas foram cedidas com brio. O conjunto este ano está novamente estabilizado e com a moral bastante levantada. Possue bons reservas para a dificil campanha que se seguirá. E se eles confirmarem este ano o que prometem, teremos mais um clube a brilhar intensamente no cenario esportivo do hinterland. Mas se tornarem a sofrer o "complexo do campeonato", todo esse esforço da atual diretoria irá por agua abaixo. Nossos votos para que tudo continue como está, pois só assim as disputas ganharão um agradavel colorido e o campeonato um novo aspecto com varios e poderosos esquadrós de categoria e respeito.

E por isso mesmo dizemos, avante Palmeiras, faça de conta que o "campeonato" é apenas um amistoso nada mais. Ganhará o certame maior vida, agindo os diversos clubes dessa forma em seu beneficio, porque aí então as rendas serão bem outras...

LOTERIAS
A FIDALGA
Rua 15 de Novembro, 79

QUANDO A NOITE APAGA O SOL
NEON-BRASIL ACENDE A NOITE
LUMINOSOS - ILUMINAÇÕES
NEON-BRASIL
"O SOL DA NOITE"
L. LOTUFO & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 456-464
FONE: 6-2504 — SÃO PAULO

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - Rua Direita, 137

CASIMIRO CORREA DECLARA:

"O Nacional tem grande planos para 1949"

Francisco Nunes acumulará as funções de Diretor de Futebol e de técnico — Não será contratado nenhum treinador — O novo presidente recebeu o clube com uma divida de 157.000 cruzeiros e terminou o mandato em 48 com saldo de 12.000 cruzeiros — Duas ou três novidades para dentro em breve — Apoio moral e efetivo do sr. Renato Azevedo Feio — As atividades sociais

A diretoria do Nacional está empenhada na reconstrução do patrimonio material e esportivo do clube, e os esportistas de São Paulo vêm acompanhando com interesse esse trabalho. E' pois, oportuna a entrevista que nos concedeu o sr. Casemiro Corrêa, dinamico presidente do simpático gremio.

Preliminarmente s. s. insistiu para que fossemos interpretes dos seus agradecimentos à cronica esportiva de São Paulo, cuja maioria tem sabido compreender a luta ingente que se desenvolve nas esferas nacionalistas e não tem poupado estímulo à atual diretoria. Em seguida, respondendo às nossas perguntas, continuou:

— "Uma das nossas primeiras preocupações foi conseguir da direção da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, o indispensavel apoio moral ao nosso clube, pois era imperioso reconquistar numerosos associados. Fomos felizes nessa empreitada, pois conseguimos do sr. Renato Azevedo Feio, d.d. administrador daquela Estrada, a promessa de integral apoio moral, bem como de cooperar de todos os modos pelo engrandecimento cada vez maior do Nacional".

— Sobre o quadro profissional, quais são as novidades?

"— Pode garantir aos nossos associados que, alem dos elementos novos já apresentados, no recente cotejo com a Portuguesa, o Nacional revelará este ano mais duas ou tres novidades, sendo jogadores novos, de grandes possibilidades. Excuzo-se de dizer as posições desses elementos por enquanto, mas o farei em época oportuna. Esperamos que, com as reformas que estão sendo introduzidas no quadro, possa o Nacional ser em 49 um concorrente digno, à exemplo do que fez em outros anos, num passado não muito remoto".

— Temos ouvido dizer que o Nacional vai contratar um tecnico de nomeada. E' verdade?

"— Não é verdade. Não pretendemos contratar nenhum tecnico. Isto, aliás, já está absolutamente decidido. O sr. Francisco Nunes, atual diretor de futebol, exercerá acumulativamente as duas funções. A sua reconhecida operosidade, o seu extremado carinho pelo clube, ao par dos conhecimentos que tem do mistér, são garantias de sucesso. Neste ponto, queremos aproveitar o ensejo para agradecer a todas as pessoas que nos têm procurado, para oferecer os seus serviços profisionais. Em 1949, já é ponto pacifico: não teremos tecnico de futebol. Ou melhor nosso tecnico será Francisco Nunes".

— Sobre a campanha de recuperação economica?

"— A nossa grande luta tem sido nesse setor. Recebemos a direção do Clube, em abril de 1948. A situação era delicadissima. Havia um deficit de Cr$ 157.000,00. As perspectivas, em suma, eram completamente desfavoraveis. Organizamos, sem demora, um programa de ação, que foi imediatamente posto em pratica. As atividades da Secretaria, no periodo de abril a dezembro de 1948, desenvolveram-se de maneira eficiente, desde que passou por consideravel reforma. Foi realizado um trabalho devidamente organizado e condizente com as necessidades do Clube, cabendo, outrossim um elogio aos seus dois antigos auxiliares, srs. Mario Cesar Silva e Flavio Faruoli, pela dedicação e empenho com que se desincumbiram dos mistéres que lhes estavam afetos. O Departamento Social, teve, no mesmo periodo, um desempenho satisfatorio, fazendo realizar seguidas reuniões dansantes que concorreram largamente para maior publicidade do Clube. O "Convescote Anual" realizado em Santos, foi possivel graças à colaboração valiosa da Administração da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que autorizou o fornecimento de trem especial para a condução gratuita dos caravanistas. A Séde Social esteve sempre em atividades, salvo nos dias feriados, aos sabados e domingos. Folgamos em registrar que a frequencia por parte dos associados cresceu bastante em relação aos ultimos três anos, resultando dessa frequencia que estiveram movimentadas as secções de xadrez, damas, tenis de mesa, etc. A disciplina não sofreu o menor arranhão nesse setor, imperando ordem absoluta no recinto social. A Biblioteca funcionou normalmente duas vezes por semana, tendo se registrado relativa procura de livros. A conservação da nossa principal praça desportiva, em Agua Branca, bem como das demais dependencias, processou-se da melhor maneira possivel, graças à fiscalização constante do sr. Salomão Corrêa, diretor do Estadio. As Secções Regionais, que em 1947 estiveram estacionarias, em 1948 primaram por constante atividade. A secção de Santos levou a cabo brilhante campanha em 1948. A sua Diretoria tem trabalhado afanosamente no sentido de que o predio da séde social seja dado como desimpedido, a fim de incentivar por todos os modos a frequencia de socios. Vem mantendo na praia principal uma vistosa e comoda barraca, para uso de seus associados e familias, a qual ostenta as cores do clube e escudo respectivo.

Mercê de todo ese trabalho, em que ficou patenteado a dedicação e esforço dos meus companheiros de diretoria, foi possivel encerrarmos o exercicio de 1948 com um "superavit" de Cr$ 12.000,00. Os horizontes, atualmente, estão menos anuviados. Já podemos notar o crescente interesse dos associados e do publico em geral pelas nossas atividades, e o estimulo que isso representa, aumentado pelo apoio que nos vem dispensando a maioria da critica esportiva, ha de nos levar à consecução do nosso proposito de manter, em 1949, o mesmo ritmo de atividade, fazendo com que o Nacional se projete, de maneira condigna, no cenario esportivo de São Paulo".

Por fim declarou-nos que está satisfeito com a dedicação e empenho de todos os companheiros, cujos propositos se coadunam com os seus e constituem o motivo preponderante das grandes e verdadeiras atividades do Nacional. Este, por certo, com o entusiasmo de todos, e sobretudo com a melhoria tecnica — segundo afiançou-nos Casimiro — será uma autentica sensação no proximo campeonato, ou na pior das hipoteses, se colocará em situação melhor do que no ultimo ano.

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

——:o:——

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

RECORDAR É VIVER

— Em 1917, foram realizadas 6 partidas interestaduais. America e Ipiranga empataram por 3 tentos, enquanto que o Flamengo e o Palmeiras conheciam tambem o empate: 1 a 1. Por dois gols dividiram as glorias da jornada Fluminense e Palmeiras. No Rio, o Ipiranga foi derrotado pelo America por 5 a 1; o Santos, por 8 a 4 e 3 a 1 derrotou ambas as vezes o S. Cristovão. O Palmeiras realizou uma temporada em Recife, fadada ao mais completo sucesso. Na estréia, enfrentando o Nautico, venceu-o por 10 a 0. Mais tarde derrotou o America pernambucano por 5 a 2, o selecionado local por 1 a 0 e por ultimo o Sport Club por 6 a 2 Os quatro jogos renderam 37 contos, quantia excelente. O quadro palmeirense estava assim constituido: Tuffy; Morelli e Alexy; Giusti, Maxa e Sestini; Celso, Demostenes, Nazareth, Godinho e Almeida Prado.

——(o)——

No dia 19 de janeiro de 1930 o Vasco, no Rio, enfrentava a seleção de Tucuman. O jogo foi movimentadissimo, agradando a enorme massa que se comprimia no estadio. O empate por 1 gol foi o fiel reflexo do equilibrio da luta, em toda sua totalidade. Os quadros: TUCUMAN — Sanchez; Alberti e Martinez; Chevedeni, Ferreira e Ibanez; Jara, Rivarola, Maidana, Albarnoz e Ruiz. VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Gradin, Fausto e Molla; Pascoal, M. Matos, Russo, 84 e Sant'Ana. Aos 3 minutos do primeiro tempo, Russo com lindo tiro abriu a contagem. Aos 21 minutos do periodo final Jara, aproveitando-se de uma falha de Molla, expediu violento tiro, igualando o marcador. O juiz, com atuação satisfatoria, foi Luiz Vinhais e na preliminar o America venceu o Vasco por 2 a 1.

——(o)——

Em 1918, coube ao S. Bento realizar a primeira temporada em terras paranaenses. Por 6 a 1 derrotou o Internacional, na estréia. O combinado local tambem não escapou à derrota: 4 a 0 Seu unico jogo em Ponta Grossa, contra o Operario, acusou 4 a 2 e deixou de vencer, mas não perdeu, o jogo contra o Curitiba. Dois tentos para cada bando acusou o marcador. O quadro paulista atuou com a seguinte formação: Luiz; Ulicio e Barthô; Bertone, Franco e Dias; Peixoto, Santana, Benedito dos Santos, J. Fernandes, Martins, Saulo e Vicari Filho.

Pela LAF, no dia 8 de dezembro de 1929, foi realizado o jogo entre o Paulistano e o Espanha, que para surpresa geral terminou acusando um empate de dois gols. O placarde, construido no primeiro tempo, foi movimentado por intermedio de Dicto, Serrote, Napoli e Zanuela. As equipes foram: PAULISTANO — Nestor; Clodô e Bartô; Romeu, Rueda e Abate; Formiga, Serrote, Fried, Milton e Zanuela. ESPANHA — Edmundo; Pedro e Dicto; Belido, Chagas e Evaristo; Bonell, Napoli, Benedito, Cassioli e Frederico. Na preliminar o Paulistano impôs-se facilmente: 6 a 0 e a nota interessante do cotejo foi a troca de arbitros do primeiro ao segundo tempo.

——(o)——

O Boca Juniors em 1935 empreendeu uma excursão ao nosso país. No dia 3 de fevereiro, no Parque Antartica, enfrentou o Palmeiras, conseguindo um empate. Aos 7 minutos de jogo, Caceres, recebendo de Cherro, marcou. Carnieri aos 35 minutos, empatou a partida. Os quadros estavam assim formados: PALMEIRAS — Almoré; Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tufi; Mendes, Lara, Romeu, Carnieri e Orlando. BOCA JUNIORS — Yustrich; Bibi (Moisés) e Valussi; Vernieres, Lazzati e Arico Suearez; Zateli, Varallo, Cherro, Caceres e Cusati. O juiz foi o sr. D'Esposito, que acompanhou a delegação portenha, com arbitragem insegura.

——(o)——

A 24 de outubro de 1926, em disputa do IV Campeonato Brasileiro de Futebol, defrontaram-se as seleções paulista e bahiana. Os primeiros que nesse ano, haviam conquistado o titulo, vencendo seus adversarios por altas contagens, eliminou a seleção bahiana por 13 a 1! PAULISTAS — Athié; Grané e Bianco; Aguiar, Amilcar e Serafim; Aparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Melle. BAHIANOS — De Vecchi; Pedro e Dorival; Sais, José Silva e Neco; Armindo, João, Paula Santos, Manteiga e Lacerda. O primeiro tempo findou com 9 a 0 no placarde. Pela ordem, fizeram os tentos, de toda a peleja: Petro (3), Feitiço, Melle, Feitiço, Heitor, Petro, Feitiço, Manteiga, Aparicio (2), Feitiço e Petro. Arbitrou bem Ramos de Freitas e na preliminar, a Faculdade de Medicina venceu a Faculdade de Direito por 2 a 1, sendo que o encontro foi realizado no Rio.

Leonidas e Nininho superaram Otavio

Entre os suplentes, lutam Paraguaio e Tesourinha pela ponta direita, e Braguinha e Chico pela ponta esquerda — Pouco a pouco se consumam as injustiças de Flavio Costa — O resto? Ora o resto...

Realizou-se quarta-feira mais um exercicio coletivo do selecionado brasileiro. Apesar do mau estado do campo, os jogadores desenvolveram boa atuação. Os titulares venceram os reservas pela apertada contagem de 5 a 4, apesar das diversas substituições que foram feitas no quadro suplente que contou tambem com alguns jogadores deslocados de posição como é o caso de Santos e Geninho. Aos poucos vai se completando o trabalho de "sapa" de Flavio Costa. O quadro titular, aos poucos vai se firmando, e não poderia ser de outra forma. Entre os reservas, porem, muita coisa ainda se vê. Bino, ao que parece já fora do pareo, entrou no segundo periodo do treino, e não teve maiores oportunidades. O reserva de Barbosa será mesmo Castilho, a quem não negamos qualidades, assim como Flavio não lhe negou auxilio. Santos, deslocado para a direita, ha de ter outras chances, até que se adapte á nova posição. Ele é carioca e tem direitos adquiridos, portanto Saverio que se fomente. Mauro tem lutado bravamente, e, já refeito dos golpes do "vitalicio", começa a produzir de acordo com as suas possibilidades. Será o reserva eventual de Wilson. Bauer, Rui e Bigode têm tambem seus postos garantidos, havendo entretanto a possibilidade de ser sacrificado um dos dois primeiros, em virtude do otimo desempenho de Brandãozinho. Eli, entretanto, é intocavel e nada tem a temer. Entre Paraguaio e Tesourinha continua o duelo pela ponta direita, com ligeira vantagem para o gaucho, o qual, no fim, será mesmo preterido em favor do botafoguense. Na meia direita não ha restrições com referencia a Ademir. No comando do ataque, entretanto, continuam os problemas. Nininho e Leonidas, ambos jogando mais do que Otavio, deverão continuar lutando pela suplencia do titular, não sendo de estranhar se Pirilo, no fim das contas, conseguir o lugar, apesar das suas precarias condições fisicas e técnicas. Carlyle, fora de forma, está praticamente vencido. Na meia esquerda, com o afastamento de Pinga, a luta pelos postos de titular e reserva continua entre Jair, Orlando e Geninho, este deslocado. Esta luta decidir-se-á a favor dos que estiverem realmente mais capacitados, pois todos três são da "panelinha". Pinga, que não era, já recebeu o bilhete azul. O interessante, porem é que todos eles querem desbancar Canhotinho que segue absoluto na ponta canhota. Mas o excelente avante do Palmeiras nem toma conhecimento do boicote. Será o titular, sem duvida nenhuma, a não ser que o "vitalicio" queira se expor ás criticas até dos seus amigos do peito, aqueles que com ele privam as delicias da famosa estancia climatica. O reserva da posição sairá da disputa entre Braguinha e Chico, ambos jogando mal e o avante vascaino contundido. Enquanto isso Simão continua de fora, e na ponta dos cascos.

Pouco a pouco, pois, vão se consumando as injustiças de Flavio Costa. Vão ficando satisfeitos os seus amigos do Rio e o resto... ora o resto!

METRO HOJE ÁS 14.16.18.20.22 HS.
GENE KELLY
Marie McDonald
VIDA Á LARGA
"LIVING IN A BIG WAY"
Comp. Nac.
PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS, COMEDIAS, ETC.

Amedeo NAZZARI
Caravaggio
O PINTOR MALDITO
Clara CALAMAI
BICI MANCINI
uma produção da ELICA FILM, de Roma
DIST. POR CONTINENTAL FILMES
JORNAL da TELA - NAC.
OPERA
HOJE
ROSARIO

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
HOJE
UNITED ARTISTS apresenta
SELVANA ROTH
FRANCISCO DE PAULA
OLHAI os LIRIOS do CAMPO
Adaptação do famoso romance de ERICO VERISSIMO
Proib. 10 anos
no programa O SEGREDO da CASA VERMELHA
com EDWARD G. ROBINSON
Nas vesperais DICK TRACY CONTRA O CRIME
com RALPH BYRD

Maria MONTEZ · Rod CAMERON
"TECHNICOLOR"
Imp. 10 anos
Acomp. - Nac.
OS Piratas de Monterey
ART PALACIO
HOJE
SABARÁ

MARABA
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
HOJE
Carmen MIRANDA
Groucho MARX
Andy RUSSELL
Steve COCHRAN
Gloria JEAN
ALEGRE! MALICIOSA! ESPETACULAR!
Sam Coslow apresenta
COPACABANA
UNITED ARTISTS
Compl. Nac.

JEAN ARTHUR
MARLENE DIETRICH
JOHN LUND
A Mundana
"A Foreign Affair"
Paramount Pictures
HOJE
Acomp. Nac.
INAUGURANDO A NOVA FASE do CINE "Paramount"
BANDEIRANTES
Majestic
Paramount

HOJE
Rita SÃO JOÃO
A grande história que ninguem esqueceu numa nova versão maravilhósa!
ESTHER FERNANDEZ
ANTONIO BADU
BERNARDO SANCRISTOBAL
em RAMONA
Direção de VICTOR URRUCHUA
Acomp. Compl. Nac.

Mundo ESPORTIVO

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 11 de Março de 1949 | NUM. 133

NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.

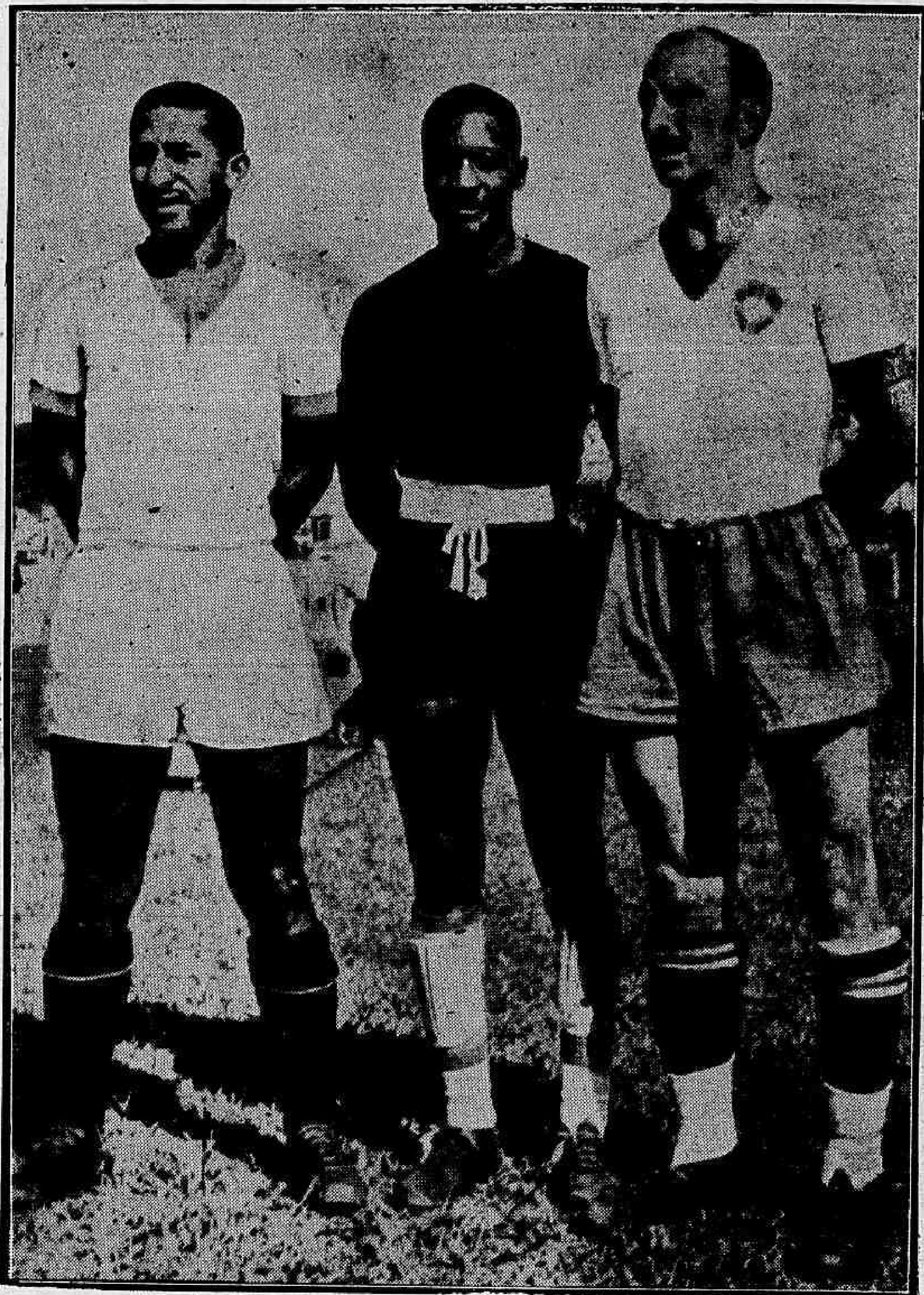
BARBOSA, AUGUSTO E WILSON JÁ ESTAVAM ESCALADOS NO MEXICO!

—(0)—

MAURO FOI A POÇOS DE CALDAS PASSAR AS FÉRIAS POR CONTA DO S. PAULO E REVER SEUS ADMIRADORES!...

—(0)—

OCASIONALMENTE TREINOU NA SELEÇÃO BRASILEIRA PARA TAPAR "BURACO" E PORQUE FLAVIO ESQUECEU DE TRAZER OUTRO ZAGUEIRO ESQUERDO DO RIO



O falso patriotismo!...

Se fosse possivel o emprego da narco analise, ou melhor, do tão falado "pentotal" em Flavio Costa, acreditamos que ele diria: Vocês, jornalistas de São Paulo, Minas e Paraná, não sabem ver as coisas. Eu sou carioca, treinador do Vasco da Gama e indicado pela C. B. D. Ora, como é possivel, assim sendo, deixar de puxar a brasa para as sardinhas de lá? Se eu der preferencia aos jogadores de outros Estados, nunca mais pegarei uma seleção nacional. E isso, alem de render uns bons cobres, dá grande cartaz. Ademais, preciso estar com os cariocas, cento por cento, porque é lá no Rio que eu vivo. Se eu deixar Chico á margem, como poderia aturá-lo no Vasco? Poderia citar mais uma dezena de exemplos. Mas não creio que seja preciso. Vocês são inteligentes e compreendem. O caso de Danilo é outro exemplo chocante. Eu poderia preferir Rui? Vocês perguntam sobre os confrontos que fiz e eu direi apenas o seguinte: os fiz para dar preferencia aos não cariocas quando houvesse uma vantagem alarmante para os jogadores de outros Estados. E, entre nós, se o tecnico fosse mineiro, paulista ou gaucho? Vocês acreditam que ele não puxaria a brasa para a sua sardinha? Quando eu era flamengo, ou melhor quando recebia do Flamengo, defendia os interesses do rubro-negro. Agora sou do Vasco. Não quero dizer que se continuasse no Flamengo chamaria outra vez Jaime, mas com geitinho poderia fazer alguma coisa diferente. Ademais, vocês podem estar certos de que se eu estivesse em São Paulo nem siquer seria lembrado para treinar a seleção brasileira, sim, porque a C. B. D. logo arranjaria outro tecnico".

Infelizmente, porem, Flavio Costa não depoe assim. Ele fala em seleção brasileira com a mão direita sobre o coração invocante o sentimento patriotico dele fazer um escudo, para evitar ataques á seleção, como a dizer que quem a atinje está falando mal do Brasil. Infame essa argumentação. Com a mascara da inocencia, perdida pela corrupção do dinheiro exigido e da politicalha das acomodações proveitosas, ele tem um tablete de açucar para cada um dos que dele se cercam. Sempre fez assim e sempre fará, porque faz coro no cordão dos pseudos patriotas que se cobrem com a sagrada bandeira patria crentes que sob a mesma não possam ser expostos seus podres. Flavio Costa foi para Poços de Caldas com a seleção formada. Tudo que fez não passou de mistificação para tapear paulistas, mineiros e paranaenses. Não é sem razão que Cireno se queixou, que os mineiros estão amargurados e os paulistas que regressaram continuam de cabeça baixa. Flavio Costa foi consola-los no momento do regresso, fotografando-se ao lado dos mesmos, qual Madalena arrependida nos pés da cruz. Mas ainda não está dito tudo. Outros ainda serão dispensados e depois ainda haverá guerra de nervos para os três ou quatro que ficarem, sim, porque os protegidos, vascainos ou cariocas, deverão ter posição no scratch, num selecionado que poderá vencer, mas que na realidade não diz da força real do futebol brasileiro, mas reflete o protecionismo sem vergonha e limite de um tecnico que fez uma serie de exigencias, pelas quais poderiamos dizer que ele quiz ressarcir-se dos prejuizos morais que tinha como certos em virtude da tarefa que lhe impunha a defesa dos interesses dos jogadores vascainos e cariocas.